INFOMAIL

Sineense

Jornal Municipal : Número 56 : Dez.º 2007 / Jan.º 2008 : Director Manuel Coelho : Edição **Câmara Municipal de Sines** : Distribuição Gratuita

*As **Grandes Opções do Plano 2008-2011** e o Orçamento Municipal 2008 foram aprovados pela Câmara e Assembleia Municipais. Conheça neste jornal quais são, de acordo com aqueles documentos, as prioridades que marcarão a actividade do município ao longo deste ano e nos anos seguintes. Págs. 8-12*

Os projectos que marcam Sines

POLUIÇÃO E EFEITOS NA SAÚDE ESTUDADOS

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, o município de Sines e um conjunto de mais 22 entidades (municípios, administrações regionais de saúde, instituições universitárias e empresas) assinaram, em Dezembro, nos Paços do Concelho, um protocolo de cooperação para a concretização do projecto GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente no Litoral Alentejano, que irá criar um sistema de monitorização da poluição atmosférica e dos seus efeitos na saúde da população. PÁG. 3

2008 ABRE COM NOVO CICLO DE OBRAS

O ano começa com várias obras em curso em Sines e Porto Covo há muito ansiadas pelas populações. Na aldeia, decorre a conclusão das infra-estruturas do Art.º 47.º e estão a ser feitos os arranjos do Forte do Pessegueiro. Na cidade, começou a recuperação dos edifícios do Castelo e a construção do Sines Tecnopolo, continua a consolidação da falésia e vão ser lançadas as obras dos novos espaços verdes e equipamentos do Loteamento do Farol. O acesso à Praia de Vale Figueiros também está a ser arranjado. PÁG. 15

PU DE SINES E PP SUL ENTRARAM EM VIGOR

O Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul-Nascente da Cidade de Sines entrou em vigor no dia 16 de Janeiro e o Plano de Urbanização da Cidade de Sines no dia 22 de Janeiro. São os primeiros a vigorar de todos planos urbanísticos que têm vindo a ser desenvolvidos desde o início da década. Conheça neste jornal quais são as directrizes dos planos, as principais transformações e equipamentos previstos e as vantagens que trazem para a qualidade urbana da cidade e a transparência dos licenciamentos. PÁG. 20

Projectos para a transformação e afirmação de Sines

Caros sineenses,

Iniciamos um novo ano, com as Grandes Opções do Plano / Orçamento aprovados. Neste documento estão as linhas de orientação estratégica para 2008 que aqui se resumem em quatro pontos:

1 - **Equilíbrio da situação financeira** da Câmara, com medidas que melhoram a sua capacidade operacional;

2 - **Aumentar a qualidade da prestação do serviço público**, com introdução de medidas e valorização da intervenção dos trabalhadores da autarquia;

3 - **Promover a qualificação urbana e ambiental do concelho**, com a elaboração dos instrumentos de gestão do território (Plano Director Municipal e outros planos), adequados às perspectivas de desenvolvimento económico e social do concelho, assim como com os investimentos em equipamentos urbanos importantes para o bem-estar e atractividade da cidade e do concelho.

4 - **Desenvolver os sistemas da educação, cultura e desporto**, criando condições de acesso aos seus bens a todas as crianças e jovens.

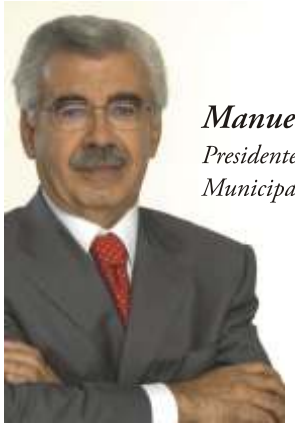
Neste documento está também um conjunto de projectos, obras e acções, que são fundamentais para o desenvolvimento e a afirmação da cidade, de Porto Covo e de todo o concelho, dos quais destaco pela sua importância e necessidade:

1 - **Complexo desportivo e de lazer.** Trata-se, nesta data, do projecto e equipamento mais importante para Sines, pela necessidade que temos de novas instalações para o desporto e lazer e pela sua importância para o desenvolvimento das modalidades actuais e novas.

Temos necessidade de um bom pavilhão multiusos, com dimensões adequadas para ginástica, vólei, basquete, andebol e todas as actividades desportivas em espaço coberto, assim como um bom ginásio e auditório, novos campos e espaços de desportos ao ar livre, para futebol, atletismo e patinagem em linha, campos de ténis, parque radical, circuitos de manutenção, espaços infantis, percursos cicláveis.

Este complexo desportivo será instalado à entrada de Sines e terá boas ligações à cidade, à nova marginal, à zona marítima da Costa do Norte e à Ribeira dos Moinhos, através de ciclovias.

Este novo parque desportivo, para além de acolher várias modalidades desportivas e de lazer será



Manuel Coelho
Presidente da Câmara Municipal de Sines

um pólo de atracção de desportistas e de visitantes pela sua qualidade e enquadramento paisagístico.

2 - Na educação, queremos construir uma **nova escola para o primeiro ciclo do ensino básico** e melhorar a qualidade da Escola EB1 n.º 1 com obras que resolvam os problemas no campo de jogos, espaços de recreio e outras melhorias necessárias a uma escola com qualidade.

3 - Na habitação, vamos prosseguir com um programa de **habitação a custos controlados** por iniciativa da Câmara e com projectos de parceria com empresas que estejam disponíveis para desenvolver programas deste tipo. Queremos soluções que resolvam os graves problemas de habitação condigna para o conjunto de famílias e pessoas sem habitação nem meios para adquirir habitação a preços de mercado. Vamos, também, construir fogos para realojar famílias que habitem espaços que a Câmara pretende qualificar.

Nesta data está em curso um conjunto de obras de grande importância para a cidade de Sines e para a vida do concelho:

As obras do **Sines Tecnopolo** - centro de incubação de empresas e núcleo de ensino e qualificação profissional (na Quinta da Lameira, ZIL 2), com previsão da sua conclusão em Agosto próximo, constituem um investimento de mais de dois milhões de euros para a dinamização das empresas, do empreendedorismo e do emprego em Sines.

As obras de **qualificação do Castelo** estarão prontas em Outubro próximo. Aí será instalada a Casa Museu Vasco da Gama, um projecto muito importante para Sines e que contribuirá para atrair visitantes e para a dinamização da zona histórica.

As obras de **qualificação da Praia da Vieirinha** estarão concluídas antes da época balnear e valorizarão aquela praia e a imagem da nossa costa e respectiva oferta turística de Sines.

As obras de **Porto Covo** arrancaram, prevendo-se novos equipamentos de hotelaria, desporto, cultura e lazer, com uma nova imagem para a aldeia.

As obras de salvaguarda e **recuperação do Forte do Pessegueiro** estão em curso, por iniciativa da Câmara. Com o início desta primeira fase de recuperação da fortaleza, pretendemos desenvolver novas parcerias com o governo central para completar as obras necessárias que garantam uma função nobre àquele património de valor e significado histórico e arquitectónico ímpar na costa alentejana.

Para finalizar, destaco outros projectos de importância fundamental e determinante para Sines:

1 - **Projecto GISA** (Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente). Este projecto foi conseguido pelo nosso trabalho persistente e está assinado um protocolo entre as cinco câmaras do Litoral Alentejano, as grandes empresas a laborar em Sines, o Ministério do Ambiente e três instituições científicas de investigação e ensino superior.

Para a concretização deste projecto estão, nesta data, garantidos cerca de 1,2 milhões de euros, que serão aplicados no estudo e gestão do ambiente e da saúde pública. Queremos que o GISA estude e resolva os problemas do ambiente em Sines, como um instrumento que garanta um futuro de qualidade ambiental, para a qualidade de vida da população e uma boa imagem de Sines e do Litoral Alentejano.

2 - O projecto da **revisão do PDM**. Como tenho repetido, é a obra mais importante para o nosso município, pelo que vai avaliar e propor nas áreas do planeamento para a plataforma portuária, logística, industrial, turismo, afirmação da cidade de Sines e sua ligação ao mar, defesa do oceano e das pescas, acessibilidades, defesa dos recursos hídricos. Temos uma excelente equipa para a elaboração deste Plano Director Municipal. Vamos promover debates com os eleitos, associações e população em geral. Todos devem intervir para a construção de um novo PDM, que deve ser um instrumento ao serviço do desenvolvimento equilibrado do novo território.

3 - O projecto de **qualificação da Av. Vasco da Gama e falésia** - com os objectivos de uma melhor adequação destes espaços nobres da cidade à vida urbana, criando novas áreas para o comércio, o lazer, os encontros de pessoas, num pólo que se pretende atractivo para os sineenses, turistas, visitantes.

Neste projecto estará o futuro Museu do Mar, que deve abarcar o passado histórico (com destaque para Vasco da Gama e os seus feitos marítimos), as pescas e os pescadores e o grande porto actual, com a sua força e o seu significado para Sines.

Este projecto deve ter uma forte ligação à zona histórica e contribuirá para a sua dinamização.

4 - O projecto de **transformação da via rápida a norte de Sines numa avenida marginal**, que servirá como uma boa ligação da cidade à zona norte, assim como de circulação das pessoas em espaços calmos e seguros. Esta avenida marginal ligará também o complexo desportivo à zona norte e à Av. Vasco da Gama num cenário de uma nova estética urbana e paisagística como valores fundamentais e marcantes de uma cidade talhada para as pessoas, garante da qualidade de vida e do progresso económico e social.

5 - Interligação destes projectos com a Ribeira dos Moinhos, que pretendemos transformar num **ecoparque** a ser apropriado pelos sineenses e visitantes.

Estes projectos são determinantes para o futuro de Sines. É claro que exigem muito trabalho e meios financeiros. Mas, apesar disso, é o tempo oportuno para se encarar o enquadramento físico e geográfico da nossa cidade com uma visão sistémica e alargada para se entender da importância e necessidade de equacionar estas questões e tomar decisões oportunas no contexto dos grandes investimentos previstos para Sines e do Quadro Comunitário actual.

Há aqui desafios que é necessário enfrentar com ousadia e visão futura. Há aqui obrigações acrescidas da Administração Central e das grandes empresas - a laborar e/ou a investir em Sines. Todos devem entender a importância e a necessidade de uma cidade com bons equipamentos, bem estruturada, com dinâmica e como um pólo atractivo para os investimentos e com massa crítica para a inovação, criatividade, dinamismo económico e social.

Com estes projectos concretizados (por fases), teremos condições para responder às necessidades do futuro e para nos afirmarmos neste território cheio de potencial e promissor para um futuro melhor.

É minha convicção que temos o dever de fazer o que consideramos importante e necessário ao interesse colectivo, elegendo as prioridades e procurando os meios para a concretização destes projectos.

Informações úteis

Qual é o contacto central da Câmara?
Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.mun-sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?
Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?
Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

Atendimento@mun-sines.pt
accaosocial@mun-sines.pt
gabinete.apoio@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
gepc@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sectorfinanceiro@mun-sines.pt
girp@mun-sines.pt
Informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursoshumanos@mun-sines.pt
taxas@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.ª Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

gae@mun-sines.pt
fiscal_obras@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt
dpot@mun-sines.pt
turismo@mun-sines.pt
sau@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E AMBIENTE
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

doa@mun-sines.pt
aguas@mun-sines.pt
gab_ambiente@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?
Atendimento Geral | Dias úteis, 9h00-17h00
Tesouraria | Dias úteis, 9h00-15h30
Águas - DOSU | Dias úteis, 9h00-15h30
Obras (Ed. Técn.) | Dias úteis, 9h00-15h00

Quando se realizam as reuniões de câmara?
A Câmara realiza duas reuniões mensais, na primeira e terceira quinta-feira de cada mês, às 14h00, nos Paços do Concelho. A segunda reunião mensal é pública. As próximas reuniões públicas realizam-se nos dias 21 de Fevereiro e 20 de Março.

Como participar num reunião pública?
No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as actas das deliberações?
As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal, onde existe um arquivo com as actas desde 1990. Pode também consultar as actas directamente na Secção de Expediente Geral.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?
O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:
- Manuel Coelho, presidente: terças, 14h
- Albino Roque, vice-presidente: terças, 14h
- Carmem Francisco, vereadora: terças, 14h
- Marisa Santos, vereadora: terças, 14h
- António Nogueira, vereador: terças, 14h
- Carlos Silva, vereador: segundas, 17h-18h
- Nuno Mascarenhas, vereador: seg., 17h-18h

Como faço para marcar o atendimento?
O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.apoio@mun-sines.pt) recebe as marcações para o atendimento do presidente e vereadores, com excepção da vereadora Marisa Santos, cuja marcação é feita no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002; laura@mun-sines.pt), onde também se realizam as suas reuniões.

(*) Nota, devido às mudanças introduzidas no Regulamento Interno dos Serviços Municipais, os endereços de email fornecidos serão sujeitos a alterações nos próximos meses.

Qualidade do ar e seus efeitos na saúde estudados

O projecto GISA, que partiu da iniciativa da Câmara Municipal de Sines, conta com a participação de vários parceiros públicos, universidades e empresas, e será gerido tecnicamente pelo Instituto Superior Técnico.

A COMISSÃO de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, o município de Sines e um conjunto de mais 22 entidades (municípios, administrações regionais de saúde, instituições universitárias e empresas) assinaram, dia 14 de Dezembro, nos Paços do Concelho de Sines, um protocolo de cooperação para a concretização do projecto GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente no Litoral Alentejano.

Pelas suas características e abrangência de parcerias, o projecto GISA é considerado pioneiro no país

Projecto único no país

Com o objectivo principal de implementar um sistema para a gestão global dos problemas de análise, gestão e controlo dos possíveis impactes da poluição atmosférica na saúde pública, este projecto é considerado um acontecimento histórico em Sines e um exemplo pioneiro em Portugal, pelo seu carácter avançado, envolvendo e comprometendo o tecido empresarial, as autarquias, a administração central e o suporte científico das instituições universitárias.

"É a primeira vez que se reúnem as principais entidades de uma região para estabelecerem um compromisso para o estudo, gestão e defesa do ambiente. E comprometem-se não apenas moralmente mas materialmente com a disponibilização de recursos financeiros e meios técnico-científicos", afirmou Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, na cerimónia.

Jorge Honório, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, destacou a "elevada reputação nacional" das parcerias técnicas do projecto e mostrou-se "convicto" de que ele vai permitir desfazer alguns "mitos" sobre a poluição em Sines e na região.

Destacando o seu papel no desenvolvimento da economia do país, pelo elevado número de investimentos de interesse nacional aqui sedeados, Manuel Coelho disse que "Sines e a região merecem ter um ambiente e uma imagem de qualidade" e que "sem isso não se pode falar de justiça, de equidade e de desenvolvimento sustentado".

As tarefas do GISA

As principais tarefas do projecto GISA são a optimização da rede de monitorização da qualidade do ar, a utilização de bio-indicadores de poluição atmosférica para avaliar o seu impacte na saúde pública, o desenvolvimento de um sistema de alerta da qualidade do ar, a concepção de uma metodologia para a monitorização de indicadores psicossociais e de saúde pública, a análise de risco do impacte da qualidade do ar na saúde pública, a criação de um sistema de informação espácio-temporal e trabalhos de comunicação.

As tarefas do GISA serão desenvolvidas ao longo de três anos, tendo como data de início a assinatura do protocolo.

O GISA tem um custo de 1 milhão e 183 mil euros neste projecto, mas há a intenção de realização de uma candidatura ao QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) para conseguir as verbas necessárias ao alargamento do projecto às águas oceânicas e ao subsolo, de modo a garantir a defesa do equilíbrio e qualidade ambiental nestas áreas.

Os parceiros

Os parceiros públicos do projecto GISA são a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, os municípios de Sines, Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Odemira e, pela componente de saúde, as Administrações Regionais de Saúde (ARS) do Alentejo e de Lisboa / Vale do Tejo.

A parceria técnica do GISA será assegurada pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa (IST/UTL), pela Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL), pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE) e pelo Instituto de Estudos Superiores de Recursos Naturais (INESRE).

A gestão técnica caberá ao Instituto Superior Técnico, com direcção da professora Maria João Pereira, investigadora do CERENA - Centro de Recursos Naturais e Ambiente, coadjuvada por uma comissão científica composta pela professora Cristina Branquinho (FFCUL), professor Joaquim Gil Nave (ISCTE), professor Amílcar Soares (INESRE), dra. Fernanda Santos (ARS Alentejo) e dra. Maria Augusta Campos (CCDR Alentejo),

Assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e a CCDR-Alentejo

As entidades empresariais que, face à sua responsabilidade social, manifestaram interesse em participar neste projecto foram a Petróleos de Portugal - PETROGAL, a REPSOL Polímeros, a Administração do Porto de Sines, a Águas de Santo André, a aicep Global Parques, a Carbogal - Carbonos de Portugal, a EDP - Gestão da Produção de Energia, a EuroResinas - Indústrias Químicas, a Kimaxtra - Produtos de Construção, e a REN - Atlântico - Terminal de GNL.

A gestão administrativa do projecto GISA cabe ao INESRE.

A descrição completa das tarefas a realizar no GISA e o contributo de cada parceiro podem ser conhecidos no documento integral do protocolo, disponível para consulta no site municipal (www.mun-sines.pt).

23 novos fogos a custos controlados na zona norte

O Complexo Habitacional da Costa do Norte é um projecto da cooperativa Promocasa e da Câmara Municipal de Sines. As inscrições estão abertas até 12 de Fevereiro.

A CÂMARA Municipal de Sines assinou, dia 4 de Dezembro, com a Cooperativa de Habitação Promocasa um protocolo com vista à construção de um novo conjunto residencial com 23 fogos na zona norte da cidade, no âmbito da legislação sobre habitação a custos controlados. As casas estarão prontas, previsivelmente, no Verão de 2008.

A habitação a custos controlados permite a venda de casas a preços baixos porque, além da ponderação que o promotor faz das suas margens de lucro, paga um IVA com uma taxa de 5% e está isento, pela Câmara Municipal, da cobrança de taxa municipal de urbanização. O Complexo Habitacional da Costa do Norte é, depois do Bairro 25 de Abril (172 fogos), o segundo projecto deste género promovido pela Câmara de Sines, a quem caberá a selecção das famílias que vão adquirir as casas.

"A habitação a custos controlados é um bem público. A Câmara faz este programa para que este bem seja destinado às pessoas que realmente necessitam", garantiu Manuel Coelho, presidente da CMS.

António Espada Pereira, presidente da direcção da Promocasa, manifestou "alegria de cumprir, em parceria com a CMS, uma actuação condigna, em prol dos mais necessitados".

Localização do complexo habitacional, na zona norte da cidade

Quem pode candidatar-se e como

A Câmara Municipal privilegiará, na selecção das famílias que vão adquirir as casas, as que demonstrarem ter menor capacidade económica, os agregados com crianças e as famílias que há mais tempo habitem ou trabalhem no concelho.

Os candidatos não devem possuir habitação própria no concelho ou na região, nem terreno apto a construção, com excepção dos casos em que a habitação é desajustada às necessidades da família ou se encontre em estado degradado.

A selecção procurará sempre salvaguardar que as casas se destinam a quem realmente necessita de habitação e, por outro lado, que existam garantias de que os fogos serão efectivamente habitados.

Os fogos serão vendidos ao preço estabelecido pela legislação, acrescido do valor de 8500 euros, referente ao lugar de estacionamento em cave afecto a cada uma das fracções.

O período de inscrições decorre até 12 de Fevereiro de 2008, no Serviço de Habitação da Câmara Municipal de Sines (Tel. 269 630 662), estando o regulamento e a ficha de inscrição disponíveis no site municipal (www.mun-sines.pt).

Combater os preços especulativos

A cooperativa Promocasa está sedeada em Alverca do Ribatejo. O presidente da Câmara insta todos os promotores de Sines a desenvolver projectos semelhantes, em prol da população de Sines com menos recursos.

"Por ocasião da construção do Bairro 25 de Abril, recebemos de alguns empresários de Sines a crítica de que estávamos a competir com eles. Não é verdade. É muito importante que empresas e cooperativas de Sines sigam o exemplo da Promocasa. Devemos combater os preços especulativos com bons projectos. Mesmo com custos controlados, esta cooperativa não deixará de ter o seu rendimento", afirmou Manuel Coelho.

"Queremos que uma parte cada vez mais significativa da habitação que se constrói em Sines seja a custos controlados", concluiu.

ISCTE apoia Câmara no modelo de gestão por objectivos

A CÂMARA de Sines, o Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial do ISCTE (INDEG / ISCTE) e o INDEG Projectos assinaram, dia 9 de Janeiro, em Lisboa, um protocolo de colaboração para estimular e regular a cooperação nos domínios da gestão e da administração pública entre as duas entidades.

O protocolo, com a validade de um ano, estabelece a prestação pelo INDEG / ISCTE, através da INDEG Projectos, à Câmara Municipal de Sines de serviços de assessoria e de consultoria, abrangendo também acções de cooperação em outras áreas de interesse para ambas as partes.

Este protocolo insere-se nas linhas das Grandes Opções do Plano (GOP) 2008-2011, nomeadamente no projecto de diagnóstico e definição de um Modelo de Gestão e de Avaliação do Desempenho baseado em objectivos.

"Com as GOP 2007/2010 e sobretudo com as recentemente aprovadas, a CMS iniciou um ciclo de planeamento estratégico na área da gestão autárquica, para o qual, à semelhança do que acontece no planeamento urbanístico, necessita de apoios científicos qualificados, que optou por procurar junto das instituições universitárias. O ISCTE / INDEG é uma instituição de referência nas áreas ligadas à gestão, pelo que é o parceiro indicado", explica a vereadora Carmem Francisco.

"No final do projecto, a Câmara espera ter sido concebido e implementado pelos serviços municipais um modelo de gestão por objectivos, com os necessários mecanismos de controlo e avaliação. A médio prazo, este modelo deverá ter como resultado o aumento da eficiência dos serviços", acrescenta.

O projecto objecto do protocolo tem um custo de 79 mil euros para a CMS.

Paços do Concelho

Autoridades locais discutem segurança no concelho

O estado da tranquilidade pública na cidade e medidas a tomar para receber os trabalhadores não residentes durante os investimentos industriais dos próximos anos foram os temas abordados em mais uma reunião do Conselho Municipal de Segurança.

O Conselho Municipal de Segurança reúne todas as autoridades locais com acção na área

O CONSELHO Municipal de Segurança reuniu-se, dia 16 de Novembro, nos Paços do Concelho para discutir a situação da segurança pública no concelho e medidas a tomar para acolher o elevado número de trabalhadores não residentes que vão estar em Sines durante as obras industriais que irão decorrer entre 2008 e 2011.

Jovens sem enquadramento familiar são problema

O retrato da situação de Sines a nível de criminalidade foi feito pelo comandante do Posto da GNR em Sines, António Mendes. De acordo com o responsável policial, os furtos registados recentemente no concelho - particularmente no início de Novembro de 2007- foram executados na sua maioria por um pequeno grupo de adolescentes identificado. O furto de uma máquina de Multibanco no supermercado Intermarché foi um crime de dimensão excepcional, que repetiu em Sines uma situação que se tem registado em vários pontos do país.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, chamou a atenção para o facto de lhe chegarem dos munícipes queixas sobre a intranquilidade durante a noite na cidade. O comandante do posto respondeu que os conflitos pontuais registados se relacionam com jovens com falta de enquadramento familiar e estão centrados em alguns bares, em relação aos quais poderão ser adoptadas algumas medidas preventivas, como a redução do horário de funcionamento.

Considerando o centro urbano de Sines "tranquilo", mas com problemas inerentes à sua natureza portuária e cosmopolita, o presidente da Câmara disse que os bares, nomeadamente os existentes na zona histórica, devem funcionar de modo a não causar problemas de segurança e que a Câmara Municipal tomará as medidas que considerar adequadas relativamente aos seus horários.

Os representantes da Guarda Nacional Republicana disseram ser fundamental o reforço dos meios ao dispor do posto de Sines (apenas 25 militares e duas viaturas, actualmente), mostrando-se optimistas sobre o seu crescimento no âmbito da reestruturação da GNR em curso, em particular com a passagem de efectivos da Brigada Fiscal para a Brigada Territorial.

Segurança durante o período de investimentos 2008-2011

No contexto dos investimentos industriais que estarão em curso entre 2008 e 2011, com a vinda para Sines de um elevado número de trabalhadores de fora do concelho (entre 3500 e 5000), a cidade poderá vir a enfrentar novos desafios no que toca a alojamento, sistema de saúde, segurança pública e segurança no trabalho.

"É importante chegarmos ao final de 2011 com as obras realizadas e sem problemas graves nas empresas, nas pessoas e no território", disse Manuel Coelho, acrescentando que irá reivindicar junto das tutelas dos diferentes serviços os devidos meios para responder às necessidades da população e dos trabalhadores envolvidos.

O presidente da Assembleia Municipal de Sines, Francisco do Ó Pacheco, propôs a realização de um relatório com um levantamento das necessidades de Sines para responder à nova população circulante e a sua utilização como instrumento de reivindicação junto do poder central.

Um dos serviços que parece necessitar de apoios reforçados desde já é o serviço de bombeiros. Durante a reunião, João Santa Bárbara, presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Sines, mostrou-se preocupado com a situação financeira da associação e com a falta de apoios de grande parte das empresas do concelho. "Querem segurança sem dinheiro", lamentou.

A presidente do Conselho de Administração do Hospital do Litoral Alentejano, Adelaide Belo, deu garantias de que a unidade está preparada para responder ao aumento da população não residente durante o período 2008-2011, elegendo os problemas epidemiológicos - potenciados pela utilização de contentores como alojamento de grande percentagem dos operários - como principal preocupação na área da saúde pública.

As mesmas garantias não podem ser dadas pelo Centro de Saúde de Sines, mostrando-se o presidente da Câmara preocupado com a "enorme insuficiência de médicos" e com a ausência de perspectivas de que a situação venha a ser melhorada.

Câmara oferece ambulância topo de gama aos Bombeiros

A Câmara Municipal de Sines ofereceu aos Bombeiros Voluntários de Sines uma ambulância tecnologicamente de ponta, considerada a de melhor qualidade e mais bem apetrechada entre todas as existentes no quartel neste momento. Um investimento no valor de 74 mil euros, a ambulância foi entregue no dia do aniversário da corporação, 1 de Dezembro, e está preparada para atender a todo o tipo de socorro. Um desfibrilhador semi-automático, um monitor de parâmetros vitais e malas para transporte de sangue e de órgãos são alguns dos equipamentos que fazem da ambulância uma verdadeira unidade de saúde volante.

Assembleia Municipal discute revisão do PDM

Afirmando que a revisão do PDM "não é, nem deve ser, um processo pacífico", o presidente da Câmara, Manuel Coelho, garantiu na Assembleia de 17 de Dezembro que o mesmo se fará com a participação alargada da população.

A ASSEMBLEIA Municipal de Sines esteve reunida, dia 17 de Dezembro, para a apresentação do Relatório de Avaliação do PDM. O debate centrou-se sobre as virtudes e insuficiências do plano em vigor desde 1990 e as linhas gerais que irão orientar a sua revisão.

Considerando que 2008 tem em relação a 1990 a vantagem de contar com uma maior sensibilidade para problemas como o ambiente, a qualidade da administração pública e as cooperações inter-municipais e inter-regionais, Manuel da Costa Lobo, coordenador da revisão do plano, disse que o novo PDM deve reforçar a importância atribuída ao mar e preservar a diversidade de Sines.

"Podemos diversificar a indústria e ter outras actividades - turismo, educação, cultura, administração", afirmou. "Não podemos liquidar Sines só como o espaço do petróleo e da indústria. Temos de encontrar equilíbrios. A vida não se faz só com a produção", acrescentou.

Integrar o norte do concelho de forma a constituir uma unidade urbana Sines - Santiago do Cacém - Santo André, defender o sul do concelho para as actividades turísticas, dar maior atenção às acessibilidades e prever o crescimento de um eixo industrial para leste foram algumas das perspectivas para o PDM 2008 enunciadas pelo coordenador da revisão.

Em torno do mar

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, disse que a revisão do PDM "não é, nem deve ser, um processo pacífico", garantindo que ele se fará com a participação a mais alargada possível da população.

Em relação às linhas do plano, apontou o território marítimo como o principal no espaço de Sines e o porto e a logística como o motor do desenvolvimento do concelho, afirmando também que o PDM 2008 deve dar maior ênfase ao turismo, ao ambiente e à defesa e promoção das pescas.

Francisco do Ó Pacheco, presidente da Assembleia Municipal de Sines lembrou o contributo do PDM de 1990 para a "humanização" do projecto de Sines ("O projecto de Sines tinha tudo menos os sineenses") e para aquela que considera ser a primeira estratégia ambiental no nosso país. Sobre o novo PDM, disse que "deve acabar com a excepção de Sines para a instalação industrial", "privilegiar a logística e as unidades com menos pressão sobre o território" e dar "uma importância reforçada à pesca".

Entre as intervenções dos deputados municipais, José Ferreira Costa (CDU) assinalou a qualidade do PDM ainda em vigor ("Se o PDM actual fosse mau teria de ter sido revisto mais cedo", afirmou), Idalino José (PS) insistiu na necessidade de "valorizar o mar e as componentes ancestrais das pescas, turismo e comércio / mercadorias" e Hélder Guerreiro (CDU) sugeriu a hipótese de criar um plano de impacto social, ambiental e económico do complexo.

O porto de contentores e a paisagem protegida são dois recursos estratégicos para o futuro de Sines

Câmara e aicep Global Parques assinam contrato de planeamento

ZILS

A CÂMARA Municipal de Sines e a aicep Global Parques assinaram, dia 10 de Dezembro, nos Paços do Concelho, um contrato de planeamento com o objectivo de elaborar o Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines.

Num período em que este território está a ser procurado de forma crescente para a instalação de novas unidades, o objectivo do PU da ZILS é criar um instrumento que concilie o desenvolvimento do parque industrial com a salvaguarda das várias dimensões do interesse público, nomeadamente a qualidade de vida da população e os valores ambientais e naturais.

Possível devido a uma recente alteração ao regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, o contrato de planeamento estabelece que a elaboração do plano será suportada financeiramente (até um montante máximo de 200 mil euros) pela entidade gestora da maioria dos solos que integram a zona sobre a qual incidirá, a aicep Global Parques.

PU elaborado pela equipa do PDM

Através do documento, a CMS e a aicep Global Parques acordam que o PU da ZILS seja elaborado no âmbito da revisão do PDM de Sines, já em curso, e pela mesma equipa técnica do Instituto Superior Técnico, coordenada pelo professor Manuel Costa Lobo, optimizando recursos e obtendo uma maior coerência dos resultados.

As orientações, para efeitos de elaboração do PU da ZILS, dadas por parte da CMS serão sempre consideradas e será constituída uma comissão de acompanhamento cuja estrutura integrará, pelo menos, um representante da CMS e um representante da aicep Global Parques.

A data da assinatura do contrato marca o início formal dos trabalhos.

Câmara elabora plano do núcleo histórico de Sines

O novo plano terá uma orientação estratégica dirigida para a recuperação do edificado e dos espaços públicos do núcleo histórico da cidade de Sines.

A CÂMARA Municipal de Sines decidiu, em Outubro, elaborar o Plano de Pormenor de Valorização e Salvaguarda do Núcleo Histórico de Sines (PPVSNHS), com o objectivo de prevenir o abandono e a descaracterização daquela zona da cidade.

Em 2000, o município, através do Centro de Sistemas Urbanos e Regionais do Instituto Superior Técnico, elaborou um projecto de plano, que acabou por não se revelar de acordo com a dinâmica que se pretende instaurar no núcleo histórico.

"O plano que começou a ser elaborado tinha um fim específico, a candidatura ao Programa Polis - que acabou por não ser aprovada -, e era meramente normativo e fixado em intervenções no espaço público, não no edificado", justifica Marisa Santos, vereadora com competência sobre a área do urbanismo. "Este novo plano pretende ter uma verdadeira estratégia para revitalizar o centro histórico", acrescenta.

Núcleo histórico de Sines

Os princípios do plano

Com uma área de intervenção de cerca de 32,6 hectares, a decisão de elaboração do plano baseia-se no valor patrimonial do núcleo, estabelecendo-se como essencial a preservação da sua escala urbana e da morfologia medieval, a valorização dos edifícios notáveis e uma convivência harmoniosa entre as construções novas e as existentes.

Serão definidas regras de gestão urbanística e arquitectónica, ficando claros os casos em que se poderá ou não autorizar demolições, obras de construção, reconstruções, alterações de uso, obras de alteração, obras de ampliação e obras de conservação.

Irá proceder-se também a uma inventariação dos edifícios e das construções a demolir e dos edifícios e dos espaços públicos dissonantes a intervencionar, especificando as regras para a sua reabilitação.

Entre os desafios que se colocam ao plano em termos de espaço público estão a definição de soluções para a ligação pedonal entre os dois principais pólos - Castelo e Igreja de N.ª Sr.ª das Salas -, a criação de uma circulação pedestre mais eficaz entre a cidade alta e a frente de mar e, a Nascente e a Poente, a criação de espaços multifuncionais exemplares para a cidade, com equipamentos, estacionamento e espaços verdes e de lazer.

O plano foi sujeito a um primeiro período de participação do público entre 5 de Dezembro e 22 de Janeiro.

Zona Poente da cidade em planeamento

O principal objectivo é enquadrar a futura transformação da área do actual Parque de Campismo em Parque Urbano.

A CÂMARA Municipal de Sines iniciou o processo de elaboração do Plano de Pormenor da Zona Poente de Sines (zona do Parque de Campismo e Parque de Merendas e áreas adjacentes). O plano incide sobre terrenos maioritariamente municipais e abrange uma área de intervenção com cerca de 13 hectares. A sua implementação tem como objectivos criar novos espaços públicos de fruição, recreio e lazer, definir as acessibilidades, a localização de equipamentos de uso e interesse colectivo, a estrutura ecológica, o sistema urbano de estacionamento e actuar na requalificação e reconversão urbana. A principal acção prevista na área do plano é a futura transformação dos Parques de Campismo e Parque de Merendas em grande parque urbano da cidade.

Grandes Opções do Plano 2008-2011

Os projectos que marcam Sines e Porto Covo

A revisão do Plano Director Municipal e novos projectos, como o complexo desportivo municipal, a ligação à frente marítima / Ribeira dos Moinhos e as obras em Porto Covo são alguns destaques dos documentos orientadores da actividade municipal em 2008 e anos seguintes.

Uma nova ligação à frente marítima, da Avenida Vasco da Gama à Ribeira dos Moinhos, é prioridade nas GOP.

A CÂMARA Municipal de Sines, reunida no dia 19 de Dezembro de 2007, e a Assembleia Municipal de Sines, reunida no dia 27 de Dezembro de 2007, aprovaram, por maioria, as Grandes Opções do Plano 2008-2011 e o Orçamento Municipal 2008.

O orçamento tem um valor total de 47 milhões 998 mil e 980 euros, 23,6 milhões dos quais na rubrica corrente e 24,4 na rubrica capital (22,7 milhões para investimentos). Parte do valor inscrito para investimentos refere-se a obras já executadas, mas mais de 9 milhões têm como destino obras e projectos completamente novos.

Dívida reduzida em 4,5 milhões

Em relação aos recursos disponíveis, há boas notícias que decorrem dos resultados financeiros registados em 2007. Oito milhões de euros realizados em investimentos, um saldo positivo de 246,7 mil euros a transitar para a gerência de 2008 e uma redução da dívida em 4,5 milhões de euros foram os números mais positivos do relatório financeiro (com valores até ao final de Novembro) apresentado na Assembleia de 27 de Dezembro.

"A Câmara empenhou-se numa gestão com o máximo de rigor na contenção de despesas e procura de receitas. Em consequência, 2007 foi o ano de maior execução financeira dos últimos anos, com transferência de verba substancial de receitas correntes para despesas de capital, um fecho de ano civil com um saldo de gerência positivo e uma redução significativa de dívida", disse Manuel Coelho, presidente da CMS.

Para 2008, o presidente elege como "grande obra da Câmara" a revisão do Plano Director Municipal. "É uma obra que não se vê, que não tem uma dimensão imediata em matéria física, mas vai contribuir para a afirmação de Sines", garante.

O desenvolvimento do projecto de Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente (GISA) é o maior desafio na área ambiental. "Conseguimos um feito único no país, que foi reunir e estabelecer um protocolo com a CCDR, as grandes empresas, as restantes câmaras do litoral e o suporte científico das grandes universidades para desenvolver este projecto. O ambiente é a questão fundamental para a atractibilidade da nossa cidade, para o nosso território e para a sua ligação ao Litoral Alentejano", afirma.

Complexo desportivo e requalificação da frente marítima

Entre todos os projectos para 2008, existe um conjunto que pela sua importância o presidente da Câmara considera emblemáticos. É o caso do novo complexo desportivo, a instalar à entrada da cidade, com dois campos de futebol (um relvado e um para treinos, de piso sintético) e um pavilhão multiusos, entre outros equipamentos. "É um grande projecto que neste momento concita o empenhamento de toda a Câmara e espero que em 2008 haja obra executada", diz Manuel Coelho.

Um segundo projecto emblemático é a qualificação de toda a frente marítima de Sines, com três grandes componentes: qualificação da Av. Vasco da Gama / falésia, tornando-a a sala de visitas da cidade; transformação do arco de via rápida contíguo ao porto industrial numa marginal urbana; e requalificação da Ribeira dos Moinhos. "Com estes três grandes projectos, ligados por uma ciclovia, damos um passo de gigante no sentido de afirmar esta cidade na frente marítima com espaços qualificados e tornando a cidade mais ligada à periferia e à zona norte", nota Manuel Coelho, chamando também a atenção para o projecto turístico (com hotel, restaurantes e aldeamento) previsto para a Cova do Lago, e cuja instalação está a ser preparada pela autarquia com a elaboração de um plano de pormenor para a zona.

Com impacto especialmente importante nessa zona da cidade, o presidente da Câmara diz ser possível uma resolução do problema dos esgotos ainda na primeira metade do ano. "Queremos eliminar a drenagem dos esgotos na zona das Amarelas e encaminhá-los para a ETAR para haver um tratamento a 100% dos esgotos de Sines", diz.

Castelo e zona histórica

A recuperação e musealização do Castelo, a inaugurar ainda este ano, é também prioritária para o município. "Surgirá ali um espaço muito interessante para Sines, a Casa-Museu Vasco da Gama, em que através da multimédia vamos reinventar a viagem de descoberta do caminho marítimo para a Índia. Queremos desenvolver em Sines a temática dos Descobrimentos", diz Manuel Coelho.

Continuando a reforçar a ligação entre o Castelo e a Avenida e dinamizando toda a zona histórica estará o Festival Músicas do Mundo, este ano a celebrar 10 anos de vida.

A zona histórica faz também parte dos projectos de intervenção da câmara para 2008. "Vamos retomar o plano de salvaguarda, mas não ficamos por aí. Já aprovámos um regulamento para incentivos à recuperação de habitação e a Câmara vai contratualizar com algumas empresas de construção civil intervenções através desses benefícios fiscais e outros, assim como intervir junto dos proprietários para haver um programa de recuperação de habitações e de revitalização".

Educação, emprego e habitação

Na educação, a prioridade é o desenvolvi-

Porto Covo tem várias intervenções planeadas para 2008, a começar pela requalificação da Praça Marquês de Pombal

mento do projecto de nova escola EB1 integrada. "Assentamos o nosso conceito de parque escolar em dois pólos, um junto à Secundária e outro à EB2,3, em que funcione a lógica da economia de escala, com possibilidade de várias escolas e graus de ensino partilharem equipamentos de apoio, como cantinas, infra-estruturas desportivas, etc. A nova escola será, dentro desta lógica, localizada junto à secundária. No futuro, se conseguirmos a aprovação de uma candidatura ao QREN, gostaríamos de deslocar a Escola Tecnológica também para aquela zona, aproximando-a do Sines Tecnopólo e da Secundária."

Articulada com a oferta de formação pré e pós-graduada no Tecnopolo e a feira Inov@emprego, a Câmara irá desenvolver em 2008 uma Bolsa Local de Emprego Jovem. "Este projecto terá uma base de dados constituída por currículos de jovens que se inscrevem na Câmara à procura de emprego e que encaminharemos para as empresas. Queremos ser um agente activo da empregabilidade dos jovens".

Embora transversal a toda a população, a habitação é um problema principalmente agudo entre os jovens. A Câmara continuará a apostar na habitação a custos controlados. "A habitação vai ser uma das áreas de intervenção mais relevante nesta política de qualificação da cidade e coesão social", afirma Manuel Coelho.

Porto Covo é prioridade

Porto Covo terá em 2008 um conjunto de obras em espaços públicos que lhe mudarão a face. As obras decorrentes da construção do Porto Covo Beach Resort estão entre as mais significativas: a empresa Terras de Manique executa as infra-estruturas do art.º 47, um novo jardim público, campos de ténis e um polidesportivo descoberto e a Câmara Municipal instala um pavilhão multi-usos e o centro de dia. A autarquia vai também realizar em 2008 a qualificação da Praça Marquês de Pombal, alargar e reforçar o acesso entre Morgavel e Porto Covo e garantir o abastecimento de água à aldeia, Fonte Mouro, Foros da Pouca Farinha, Colmeia, Cabeça da Cabra e Terça Parte.

"Com estas obras, algumas delas já em curso, Porto Covo vai transformar-se este ano num excelente centro urbano qualificado e dotado de boas infra-estruturas", conclui Manuel Coelho.

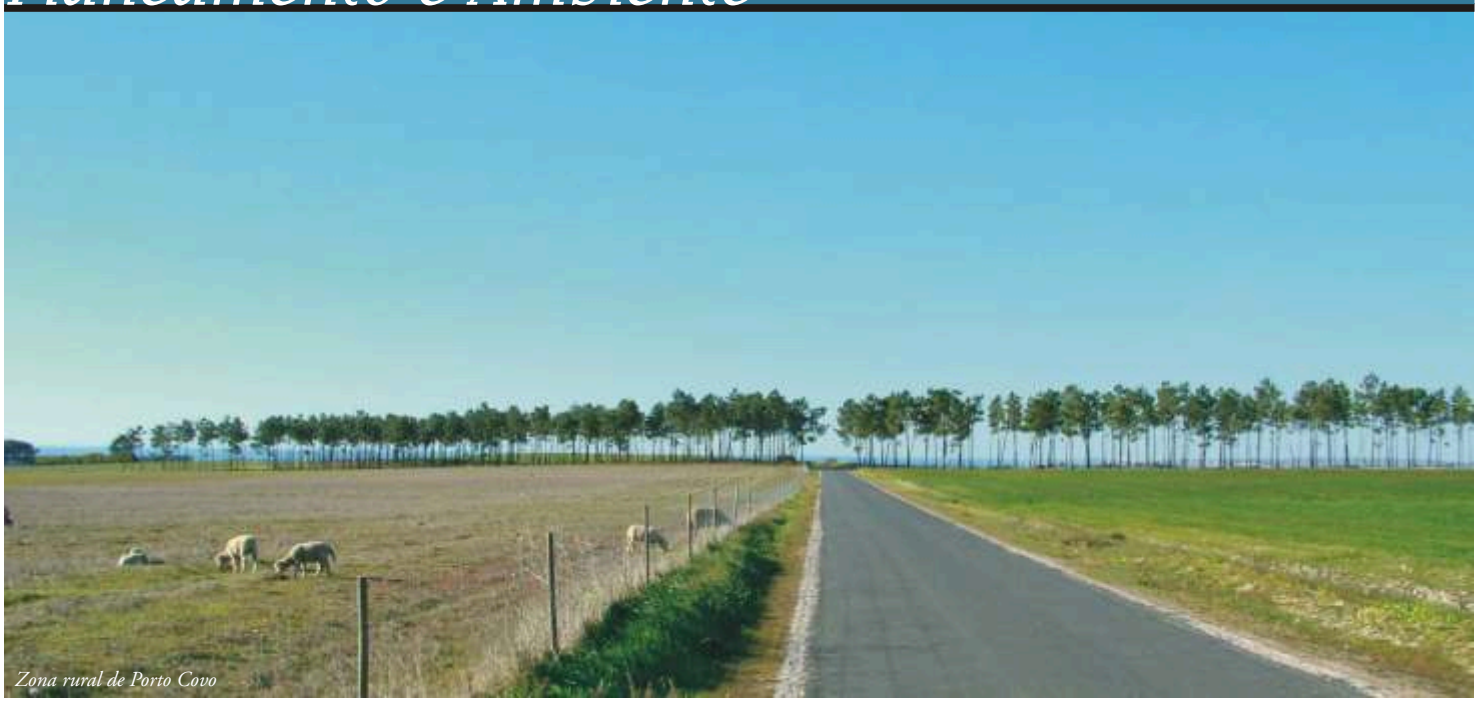
As Grandes Opções do Plano 2008-2011 foram aprovadas pela Câmara com os votos favoráveis dos vereadores da CDU e a abstenção do PS. O Orçamento 2008 teve o voto contra socialista. Nuno Mascarenhas (PS) justificou o voto contra com o "empolamento de receitas para cobrir receitas" que considera existir no documento e a inclusão da venda do terreno do Mercado Municipal em direito de superfície. Embora manifestando a aprovação do PS em relação aos os projectos inscritos nas GOP, o vereador justificou a abstenção com, no seu entender, a "falta de recursos financeiros para as implementar".

A Assembleia Municipal aprovou o Orçamento com 13 votos a favor e 8 votos contra e as Grandes Opções do Plano com 14 votos a favor e 7 abstenções.

Realizações prioritárias

As obras, programas e projectos prioritários da actividade municipal em Sines e Porto Covo ao longo de 2008.

Planeamento e Ambiente


Zona rural de Porto Covo

REVISÃO DO PDM

Para o ano de 2008, destaca-se, à cabeça de todas as prioridades da actividade municipal, a revisão do Plano Director Municipal, que definirá novas linhas de orientação estratégica nos vectores do desenvolvimento urbano, industrial, portuário, logístico, turístico e das pescas. Serão feitos esforços para que o plano, já em elaboração, conte com a máxima participação da população na definição das suas linhas.

PROJECTO GISA - GESTÃO INTEGRADA DA SAÚDE E DO AMBIENTE

Na área do ambiente, 2008 é o ano do sistema de Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente (GISA), em concretização desde o final de 2007 (ver pág. 3). Quando estiver implementando, este sistema, que conta com o suporte científico das melhores universidades portuguesas, permitirá conhecer e gerir os possíveis impactes da poluição atmosférica na saúde da população. Além do GISA, está previsto em 2008 um investimento reforçado nos programas de sensibilização ambiental, quer para a população escolar, quer para a população em geral.

APLICAÇÃO DOS PU'S DE SINES E DE PORTO COVO

Já no início do ano, entram em vigor os Planos de Urbanização da Cidade de Sines e de Porto Covo. O desafio de pô-los em prática não será um desafio inferior ao de elaborá-los. O PU de Sines tem condições para ajudar a fazer de Sines um centro urbano de referência no Alentejo. O PU de Porto Covo é fundamental para o desenvolvimento da aldeia como verdadeiro pólo turístico, proporcionando o crescimento em habitação, residências turísticas e equipamentos hoteleiros e de lazer.

NOVOS PLANOS PARA ZONAS URBANAS, HISTÓRICAS, INDUSTRIAIS E RURAIS

Como complemento ao PDM em revisão e aos PU's que entram em vigor, está em curso a elaboração e o lançamento de um volumoso pacote de novos planos para a cidade, Porto Covo, zonas industriais e núcleos rurais. Na cidade, serão objecto de planeamento a Zona de Expansão Norte, o Centro Histórico, a Zona Poente (Parque de Campismo e envolvente), a Baixa de S. Pedro, a Cova do Lago, a área da Cidade Desportiva (norte da cidade), a UOPG 4.5 (Estádio Municipal e envolvente), a Zona a Norte da Estrada da Floresta e a envolvente do Mercado Municipal. A Rua Marquês de Pombal terá um plano de alinhamento e cérceas. Paiol, Cabeça da Cabra e Zona de Indústria e Logística recebem planos de urbanização. O Centro Histórico de Porto Covo é, à semelhança do de Sines, objecto de um plano de pormenor.

Emprego

Sines Tecnopolo

SINES TECNOPOLO

O centro de incubação de empresas de base tecnológica Sines Tecnopolo é a principal iniciativa municipal na área da formação e do empreendedorismo. O edifício que lhe servirá de base, na Quinta da Lameira (ZIL 2), está em construção e deverá estar concluído no Verão, podendo receber a partir daí cursos de formação pré e pós-graduada e apoiar os primeiros passos de mais de 30 novas empresas. Um outro projecto com impacto expectável no tecido empresarial é a criação do fundo de apoio às pequenas e médias empresas do concelho de Sines, cuja constituição será estudada em 2008.

BOLSA DE EMPREGO JOVEM

Este projecto inovador promovido pela Câmara Municipal vai fazer o levantamento das necessidades de mão-de-obra das empresas instaladas ou a instalar em Sines e das qualificações existentes entre os jovens do concelho, divulgando junto das empresas as ofertas de mão-de-obra qualificada local disponível para o preenchimento dos postos de trabalho. O levantamento realizado servirá também para orientar a oferta de formação e elucidar os mais jovens sobre as áreas com maior mercado de trabalho na região.

Novos equipamentos

Os edifícios interiores do Castelo estão a ser recuperados para instalação do museu e da Casa-Museu Vasco da Gama

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL

No que diz respeito a novos equipamentos para a cidade, o principal destaque das Grandes Opções do Plano é o projecto de um Complexo Desportivo, na zona norte da cidade, onde, com excepção da Piscina Municipal, se irão concentrar todos os principais equipamentos desportivos da cidade. Para além deste complexo, a Câmara pretende desenvolver um projecto para o desenvolvimento dos desportos náuticos (surf e windsurf, especialmente) em S. Torpes e em Porto Covo, áreas privilegiadas para a prática destas modalidades com grande capacidade de atracção turística.

MUSEU DE SINES / CASA -MUSEU VASCO DA GAMA

Numa obra já em execução, a reconstrução dos edifícios interiores e musealização do Castelo de Sines, com a instalação do núcleo central do Museu de Sines e da Casa-Museu Vasco da Gama, é a prioridade para 2008 na área do património. Na Casa Museu Vasco da Gama será feita uma instalação multimédia e interactiva, que evocará, de forma inovadora, o papel universal do navegador. Além desta obra, fundamental para a revitalização do coração da cidade, serão preparados em 2008 outros projectos e programas de qualificação e dinamização da zona histórica.

PAVILHÃO MULTIUSOS, CENTRO DE DIA E CASA DE VELÓRIO EM PORTO COVO

Tendo as obras do art.º 47.º como ponto de partida, Porto Covo inicia em 2008 um novo ciclo de desenvolvimento com novos equipamentos hoteleiros, arruamentos e espaços verdes. Mas vai ter também novos equipamentos. O mais significativo é o novo Pavilhão Multiusos para desporto, cultura e lazer, complementado com ginásio e piscina aquecida. Trata-se de uma obra da Câmara Municipal de Sines, que vai também viabilizar novas instalações para centro de dia e sede do Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo e, previsivelmente, a nova Casa de Velório.

NOVA ESCOLA BÁSICA NA CIDADE

As Grandes Opções do Plano prevêem, em termos de equipamentos escolares, a realização em 2008 das intervenções mais prioritárias nas escolas básicas (1.º ciclo) do concelho, mas também a preparação do projecto para uma nova escola básica integrada, a instalar junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, destinada a dar resposta à carência de salas de aula para este nível de ensino que já se verificam e se irão agravar no futuro.

HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS

Na habitação, a prioridade estabelecida nas Grandes Opções do Plano é a continuação dos programas de apoio e incentivo à construção de habitação a custos controlados para as famílias de Sines, que não têm condições para as adquirir a preços de mercado. O Bairro 25 de Abril, já concluído, e o Complexo Habitacional da Costa do Norte (ver pág. 4), em lançamento, são exemplos de projectos deste tipo. Está ainda prevista a construção de um bloco com cerca de 20 fogos, para realojamentos indispensáveis a intervenções de qualificação urbana.

Porto Covo irá ter um pavilhão multiusos, para práticas desportivas, culturais e outras

A prioridade na habitação é o desenvolvimento de projectos a custos controlados, como foi o caso do Bairro 25 de Abril

Qualificação urbana

A via rápida junto à Costa do Norte será transformada em marginal urbana

LIGAÇÃO À FRENTE MARÍTIMA E RIBEIRA DOS MOINHOS

Em 2008 será prioridade a preparação das intervenções que garantam uma ligação de excelência da cidade de Sines com a frente marítima e com a envolvente paisagística. Esta ligação far-se-á através de quatro projectos interligados: projecto de requalificação da Avenida Vasco da Gama como espaço de actividades de cultura e lazer; projecto de transformação da actual via rápida entre a entrada de Sines e o Terminal de Petróleos numa avenida marginal; projecto de qualificação da Ribeira dos Moinhos como eco-parque; e projecto de ciclovia entre a cidade e a Ribeira dos Moinhos. É o mais ambicioso projecto de requalificação urbanística incluído nas Grandes Opções do Plano 2008-2011.

CONCLUSÃO DA REQUALIFICAÇÃO DOS BAIRROS DA CIDADE

Além da conclusão das obras actualmente em curso (consolidação da falésia, reparação da Av. D. Pedro I, etc.), as Grandes Opções do Plano definem um conjunto de intervenções para melhorar as condições do espaço urbano na cidade. As principais são os arranjos exteriores do Bairro 1.º de Maio, da Azinhaga de Santa Catarina, do Loteamento do Alcarial e do Edifício dos Paços do Concelho, a construção do Jardim Público do Loteamento do Farol e as obras de urbanização dos Loteamentos da Ponte Serva e da Qt. Passarinhos. Será também elaborado o projecto do novo cemitério municipal.

MELHORIAS NO ESPAÇO URBANO E ACESSOS A PORTO COVO

O mais emblemático espaço urbano de Porto Covo, a Praça Marquês de Pombal, é objecto de requalificação em 2008, com substituição do pavimento e sua uniformização com o da Rua Vasco da Gama. Uma das principais vias de acesso a Porto Covo, a Estrada Municipal 554 (Morgavel - Parreira), será requalificada e alargada, ficando dotada de melhores condições de tráfego e segurança. São também concluídas em 2007 as obras de infra-estruturação do art.º 47, a cargo da empresa Terras de Manique, no âmbito do projecto do Porto Covo Beach Resort. A conclusão da recuperação do Forte do Pessegueiro e, no limite da freguesia, do acesso à Praia de Vale Figueiros, são outras obras de grande importância para Porto Covo que estarão prontas este ano. Em conjunto com a Junta de Freguesia de Porto Covo, a Câmara irá desenvolver um projecto para a futura qualificação da Zona do Portinho.

Obras de infra-estruturação do Art.º 47 (já em curso)

Serviços urbanos

Cabeça da Cabra terá o serviço de abastecimento de água reforçado

MELHOR TRATAMENTO DE ESGOTOS E LIMPEZA PÚBLICA

Em 2008, prossegue o trabalho para a concretização de um sistema de tratamento dos efluentes industriais e dos efluentes domésticos da cidade que Sines que garanta a defesa do ecossistema marítimo. O tratamento de esgotos de Porto Covo será requalificado através de beneficiações na ETAR e nas redes. A limpeza pública ganhará novos contentores e ecopontos em profundidade e será implementado um ecocentro, para recolha de materiais recicláveis, em complemento da rede de ecopontos. O Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública será revisto no que se refere à formação do preço da recolha de resíduos de consumidores não domésticos.

REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE, PORTO COVO E NÚCLEOS RURAIS

Em 2008, conclui-se o reforço do abastecimento de água a Porto Covo, Foros da Pouca Farinha, Fonte Mouro, Bairro da Colmeia, Cabeça da Cabra e Terça Parte. Na cidade, realiza-se um conjunto de beneficiações do sistema, através de intervenções no depósito de Monte Chãos, execução e beneficiação de furos, construção e beneficiação das redes, etc.

Programas

ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA - ANO ZERO

2008 será o ano zero da Escola Municipal de Música, a implantar, nesta primeira fase, na Estação dos Caminhos-de-ferro, para uma oferta de ensino artístico à população em geral e, em especial, às crianças e jovens. Em complemento à escola, serão desenvolvidas oficinas de percussão e criada uma orquestra de percussão local, numa parceria com a Associação dos Amigos do Tocá Rufar.

REFORÇO DOS PROGRAMAS MUNICIPAIS (CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL)

Em 2008 continuarão a ser desenvolvidos e fortalecidos todos os programas promovidos pelo município nas áreas da cultura, do desporto, da juventude, da educação e da acção social. O Centro de Artes terá ajustes nos seus espaços e actividades melhoradas na Biblioteca, Serviço Educativo e Cultural, Arquivo, Centro de Exposições e Auditório. A Escola Municipal de Natação e restantes programas de promoção da prática desportiva prosseguem as suas actividades. A Casa de Juventude, recentemente revitalizada, terá na realização de actividades formativas uma das suas prioridades. Os convívios e passeios para a população sénior voltam a realizar-se. Todos os programas de enriquecimento curricular, programas de apoio financeiro e iniciativas pontuais na área da educação se mantêm.

APOIO ÀS COLECTIVIDADES

A Câmara volta em 2008 a desenvolver um programa de apoio financeiro e logístico para apoio às actividades das colectividades e instituições de Sines nas áreas da cultura, desporto e acção social. Tendo como objectivo a transparência e clarificação dos critérios, sempre por relação com as contrapartidas para o município proporcionadas pelas actividades das várias colectividades, a atribuição dos subsídios e outros apoios passará a ser regida por regulamentos próprios para esse fim.

Modernização administrativa

Medidas para melhorar os serviços e diminuir os custos

Conjunto de projectos e iniciativas transversais à organização da Câmara para prestar um melhor serviço e atendimento à população, aperfeiçoar os processos de gestão e poupar recursos.

Novo modelo de gestão e sistema de avaliação do desempenho

Com o apoio científico do Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa, será feito o diagnóstico do actual modelo de gestão da Câmara e definido um novo, dentro dos princípios da gestão por objectivos e do novo Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho dos trabalhadores da Administração pública, a implementar em 2008 (ver pág. 4).

Serviços na Internet e gestão documental

Através da implementação do projecto da Região Digital do Litoral Alentejano e de um sistema digital de gestão documental, vai ser aprofundada a disponibilização de serviços na Internet, a começar pelos processos de obras particulares. O novo site municipal (www.mun-sines.pt) estará em linha no início do ano.

Gabinetes de atendimento municipal em Sines e Porto Covo

A Câmara Municipal cria em 2008 gabinetes de atendimento municipais nos Paços do Concelho e em Porto Covo, para melhorar o serviço prestado e, no caso da aldeia, para que os seus residentes possam realizar actos administrativos sem ter de se deslocar à cidade.

Mais pagamentos através do Multibanco

Em 2008, a possibilidade de pagamento por Multibanco será alargada a outros serviços para além do fornecimento de água.

Novo regulamento de taxas

A Câmara vai implementar a contabilidade de custos, para melhor conhecer os custos dos serviços prestados à população, podendo assim estabelecer os preços justos a pagar pelos que não devam ser gratuitos. Em resultado desse trabalho, será elaborado um novo regulamento de taxas.

Revisão das delegações de competências nas juntas de freguesia

De modo a aferir se as actuais delegações de competências municipais nas juntas de freguesia são as que melhor servem o interesse público, quer na qualidade do serviço, quer no seu custo, as mesmas vão ser objecto de revisão.

Novos meios de comunicação interna e externa

A comunicação interna da autarquia será melhorada com a implementação da nova Intranet e a criação de um boletim interno. Na comunicação externa, destaque para o início da publicação do Guia do Munícipe, com informações fundamentais sobre o funcionamento dos serviços, e da edição de uma súmula do Relatório de Actividades.

Programas de controlo de qualidade e de execução

Em 2008, será desenvolvido um Programa de Controlo de Qualidade para a Divisão de Serviços Urbanos, que incidirá sobre a qualidade do abastecimento de água e outros serviços. Na área do urbanismo, será criado um sistema de controlo e gestão para monitorizar a execução de todos os planos que entrem em vigor.

Iniciativas para redução de despesas correntes

Além da redução de custos inerente ao refinamento dos processos de gestão e à deslocação de serviços para plataformas digitais, está programado um conjunto de iniciativas para redução da despesa, seja com telecomunicações, papel, impressão de documentos, horas extraordinárias, etc. A diminuição do custo das aquisições será potenciada com a dinamização das compras electrónicas.

Eventos

5 acontecimentos a não perder em 2008

1. FESTIVAL MÚSICAS DO MUNDO - 10.º ANIVERSÁRIO

Principal evento de Sines, acontecimento cultural de referência na região e maior e melhor festival de "world music" realizado em Portugal, o FMM chega em 2008 ao 10.º Ano de vida. Nesta edição, marcada para entre 17 e 26 de Julho, o festival volta encher Porto Covo e a cidade de sons, músicos e públicos de todas as partes do mundo.

2. FEIRA "INOV@EMPREGO"

Depois do sucesso obtido com a sua primeira edição, a Inov@emprego - Feira do Emprego, Formação e Empreendedorismo do Litoral Alentejano, uma iniciativa especialmente vocacionada para quem busca o primeiro emprego ou novas oportunidades de trabalho e formação, volta a ser uma aposta em 2008.

3. MOSTRA GASTRONÓMICA

A deslocação da Mostra Gastronómica para a Avenida Vasco da Gama deu-lhe uma nova dimensão em 2007. Em 2008, o novo modelo de realização da iniciativa será aperfeiçoado, no sentido de um serviço cada vez melhor.

4. WINDSURFING GRAND PRIX ALENTEJO

O concelho de Sines tem condições de excepção para a prática de desportos náuticos. O Windsurfing Grand Prix Alentejo propõe-se colocar as praias do sul do concelho no circuito internacional desta modalidade e tem o apoio da Câmara nesse objectivo.

5. GALA DOS CAMPEÕES DO CONCELHO DE SINES

As vitórias e resultados de destaque dos clubes desportivos e atletas de Sines passam, a partir de 2008, a ser celebrados numa gala de homenagem organizada para esse efeito.

Construção do Sines Tecnopolo em andamento

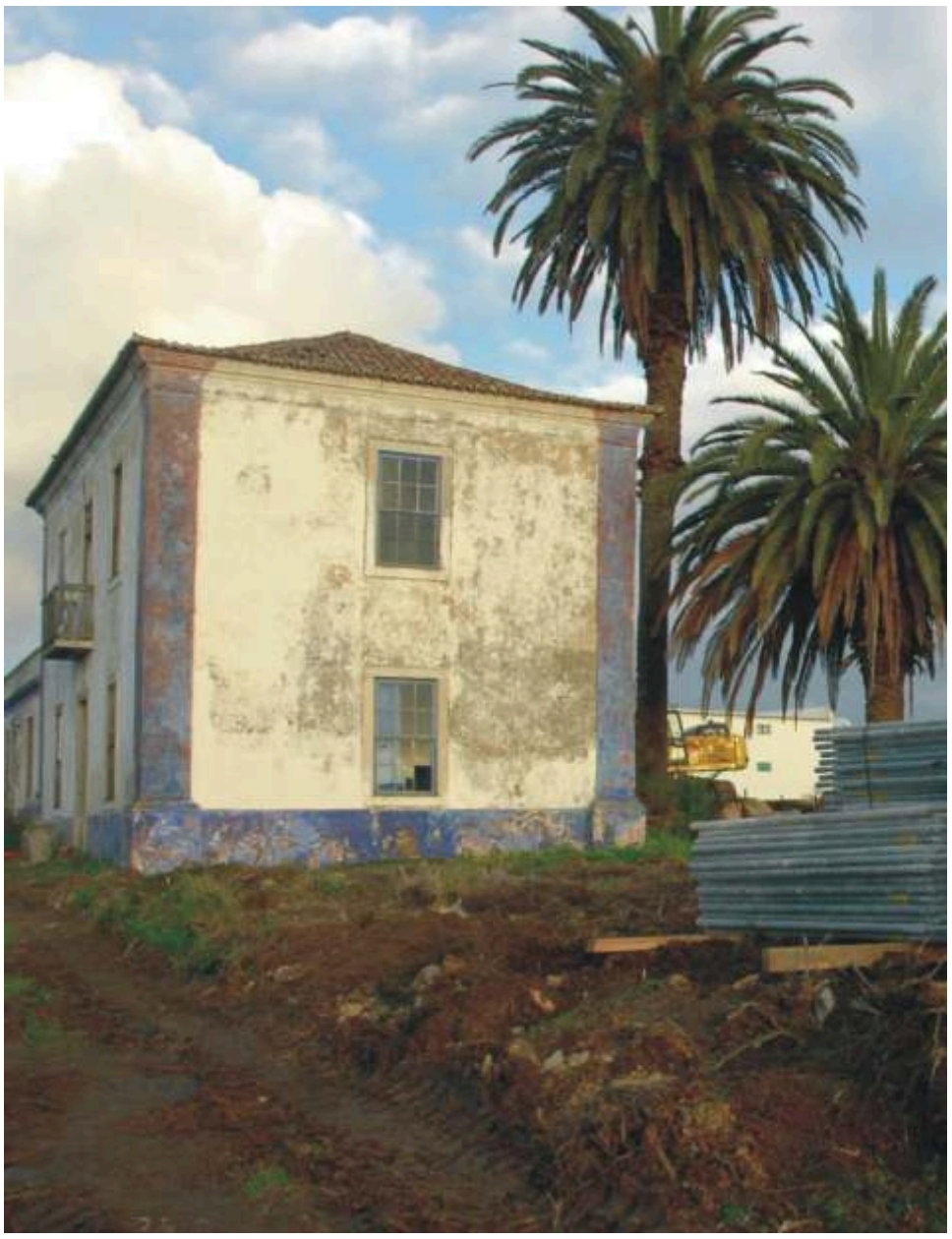
O novo equipamento, situado na ZIL II, apoiará o nascimento de novas empresas e prestará apoio em formação de nível superior aos jovens de Sines. As obras ficarão prontas no Verão de 2008.

AS OBRAS de recuperação da antiga casa da Quinta da Lameira e de construção de um edifício de raiz, onde ficará instalado o Sines Tecnopólo, tiveram início em Dezembro e deverão estar prontas no próximo Verão. Em terrenos cedidos em direito de superfície pela autarquia, num lote de 10000 m2, o centro de incubação terá espaço para acolher 35 futuros empresários, que irão desenvolver projectos em várias actividades, com destaque para a economia do mar e as energias.

Aproximar a academia da indústria

Resultado de uma parceria inovadora entre o município de Sines e instituições do ensino superior (Universidades de Évora e do Algarve e os Institutos Politécnicos de Beja e de Setúbal), reunidos numa associação para o efeito, o Tecnopolo representa, para o seu director-executivo, Roberto de Souza, "uma ponte entre os ambientes da academia e da indústria" e um instrumento para auxiliar os jovens numa "nova forma de enfrentar o mercado de trabalho": o empreendedorismo.

"Nós vamos apoiar, fornecendo instalações, para que uma ideia que nasce numa universidade ou politécnico associado possa, em Sines, transformar-se num negócio. Ou, para o caso de um jovem que está em Sines e que vive sob o estigma de não haver emprego, vamos criar, através de formação especializada, vias pelas quais ele vai poder encontrar, quiçá, meios de se poder alavancar nas suas próprias iniciativas", disse Roberto de Souza, dia 26 de Novembro, nos Paços do Concelho, durante a assinatura do contrato de empreitada da obra.



A recuperação do edifício da Quinta da Lameira está incluída no projecto do Sines Tecnopolo

Aproveitar oportunidades criadas com grandes investimentos

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, destaca a importância do Tecnopolo na criação em Sines de oferta de ensino pré e pós-graduado e situa a nova infra-estrutura no contexto dos grandes investimentos que Sines vai receber entre 2008 e 2011 e que constituirão estímulos à criação de mais empregos e à formação de novas pequenas e médias empresas.

"Queremos que os nossos jovens se preparem para serem os primeiros no emprego nesta zona", afirmou. "E queremos que o Tecnopolo seja um centro agregador de massa crítica que contribua para fortalecer o tecido das nossas PME's, que ainda é frágil".

Aberto a novas parcerias, sobretudo com as forças vidas do concelho e da região, o Tecnopolo começará a apresentar-se, de uma forma sistemática à comunidade nos próximos meses. Um "roadshow" circulará pelas entidades associadas, entidades formadoras e escolas para divulgar o projecto e o modo de lhe aceder. Serão desenvolvidos concursos de ideias, acções para estimular as empresas locais a pensar o empreendedorismo e será desenhado um plano de formação para jovens, entre outras iniciativas.

A construção do Tecnopolo tem um custo de 2,1 milhões de euros, suportados em 75% pelo Programa Operacional do Alentejo.

Câmara isenta pequenas empresas de Sines do pagamento de derrama

A CÂMARA Municipal de Sines vai isentar de pagamento de derrama as pequenas empresas que desenvolvem a sua actividade no concelho de Sines.

O documento, aprovado por unanimidade na reunião de câmara de dia 6 de Dezembro e na Assembleia Municipal de 27 de Dezembro, define a não aplicação de derrama, ou seja uma taxa de 0%, para os sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os 150 mil euros no ano anterior.

Apoio ao empreendedorismo

A medida enquadra-se na política prosseguida pela Câmara Municipal de Sines de apoio ao empreendedorismo e aos pequenos empresários, os quais representam a maioria das empresas que pagam IRC no município de Sines.

"Aliada à cedência de terrenos na ZIL II e à Incubadora de Empresas, esta medida vai promover os novos empresários cujas empresas iniciam a actividade com menor volume de negócios, assim como as pequenas empresas e empresas familiares, criando melhores condições para os investimentos já existentes e futuros", explica Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines.

As restantes empresas mantêm a taxa de derrama actual, ou seja, 1,5%, definida em Agosto de 2007, em consonância com a Lei das Finanças Locais.

ZIL II

Largo Poeta Bocage está mais jovem

O largo contíguo ao Castelo deixou de ter circulação automóvel e recebeu um conjunto de estruturas em madeira, que beneficiam a sua utilização. A Casa da Juventude foi renovada e tem novos equipamentos.

A CÂMARA Municipal de Sines inaugurou, dia 23 de Novembro, a requalificação do Largo Poeta Bocage e a Casa da Juventude renovada. No largo, foram criadas duas plataformas em madeira, uma para esplanada e outra para apoio da Casa da Juventude.

"Com a realização desta obra criamos condições que proporcionam um melhor aproveitamento e fruição deste espaço público de encontros e de lazer. Contribuímos também para a qualificação desta praça e da envolvente do Castelo e da zona histórica", disse o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, na festa popular de inauguração da obra, com magusto e actuação da banda Kumpania Algazarra.

Além da colocação das novas estruturas, o trânsito automóvel no largo foi encerrado, ficando apenas livre uma faixa de circulação para viaturas de emergência e cargas e descargas. O acesso de viaturas ligeiras à Igreja Matriz, para transporte de pessoas idosas ou deficientes, está garantido.

Largo Poeta Bocage com as novas estruturas de madeira

Casa da Juventude renovada

Desde 23 de Novembro, a Casa da Juventude de Sines tem novos equipamentos e uma nova decoração, que inclui um mural "grafitti" feito durante um "workshop" de aprendizagem realizado na Casa.

Através de um conjunto de intervenções que, na inauguração, a vereadora Marisa Santos classificou como "operação de acupunctura", o espaço está agora mais vocacionado para as tecnologias multimédia, através da instalação de um ecrã plasma e de um sistema de "home cinema", uma consola de jogos vídeo, uma mini-fonoteca com três postos de escuta e novos postos de ligação à internet, uma vez que o projecto "A Priori" passou a funcionar na antiga Ludoteca.

Além do "workshop" de "grafitti", a estreia da nova cara e novos equipamentos da Casa da Juventude foi marcada com um concerto de Norberto Lobo, um especial da Feira do Largo e um "set" com os DJ's Intrujas do Kostume. Em Fevereiro, realiza-se uma mini-maratona do jogo de vídeo Pro-Evolution Soccer.

A inauguração das intervenções no Largo e na Casa da Juventude esteve integrada nas comemorações do Dia do Município.

Novo ano, melhor CAS

O Centro de Artes recebe um conjunto de intervenções no Auditório e noutros espaços, para melhorar a sua utilização.

A CÂMARA Municipal de Sines irá proceder a um conjunto de intervenções para melhorar o funcionamento do Centro de Artes de Sines e dos seus espaços.

Em Fevereiro, no Auditório, será aumentado o declive da plateia e as cadeiras serão intercaladas (de modo a melhorar a visibilidade a partir das filas de trás). Far-se-á também a insonorização do acesso. A Blackbox sofrerá alterações acústicas, para o seu uso intensivo em ateliers.

No Verão, a Casa Preta cumprirá a sua finalidade definida de loja do CAS, com esplanada e animação diária.

Outras intervenções previstas são a dotação da cafetaria e do bar do foyer -1 com um conjunto de equipamentos e beneficiações, para adequá-los à sua exploração, e, no exterior do edifício, novas soluções de divulgação da programação do Centro.

O Auditório do Centro de Artes vai sofrer melhoramentos

Em virtude da realização das obras no Auditório, não terão lugar eventos naquele espaço do CAS durante o mês de Fevereiro.

Iniciativas em Fevereiro

Embora não haja iniciativas no Auditório em Fevereiro, há iniciativas nos restantes espaços do Centro. Dias 2 e 4, as crianças poderão ir construir as suas máscaras de Carnaval no CAS (atelier "Dá Rosto à Máscara"). Entre 9 de Fevereiro e 30 de Março, António Carmo realiza uma retrospectiva dos seus 40 anos de pintura. Tosta Mista, o Malabarista, actua no dia 15 (15h00 e 21h30) e 16 (15h30). Com início em Fevereiro e prolongando-se ao longo do ano, há cursos de dança promovidos pelo Centro de Artes, para crianças e adultos. Dia 23 de Fevereiro, às 15h30 e 16h30, o espectáculo "Googués" traz música e dança aos bebés de Sines.

2008 abre com novo ciclo de obras em Sines e Porto Covo

O novo ano começa com várias obras há muito tempo ansiadas pelos sineenses - como a recuperação dos edifícios do Castelo, os arranjos do Forte do Pessegueiro e a infra-estruturação do Art.º 47.º - em pleno desenvolvimento.

Obras em curso

Recuperação do Castelo

A recuperação dos edifícios interiores do Castelo de Sines arrancou no final de Novembro. As obras a realizar destinam-se a preparar a Alcáçova e a Torre de Menagem para receber um dos pólos do Museu de Sines e a Casa-Museu Vasco da Gama, a adaptar a Casa da Guarnição para funções de recepção e atendimento ao público e a transformar o antigo aquartelamento da guarnição para serviço educativo e outras funcionalidades de apoio ao Museu. O conjunto das obras envolve um montante de cerca de 900 mil euros e conta com o co-financiamento do Programa Operacional da Cultura. As obras irão decorrer ao longo de 2008.

Arranjos do Forte do Pessegueiro e acesso à praia de Vale Figueiros

As obras de estabilização da falésia e recuperação estrutural do Forte do Pessegueiro e do arranjo do acesso à Praia de Vale Figueiros ("Vieirinha") tiveram início e deverão estar prontas no final do Inverno / início da Primavera. A obra do Forte do Pessegueiro, no valor de 220370 euros, inclui a estabilização do talude junto à fortaleza e, na própria, reforço estrutural e recuperação de tectos, paredes, pavimentos e terraços. O arranjo do acesso à praia de Vale Figueiros, uma obra no valor de 282 938 euros, abrange um novo acesso, por escada, ao areal, construção de parque de estacionamento, mobiliário urbano, sinalização e iluminação pública. Ambas as obras são suportadas a 87,5% pelo Instituto de Conservação da Natureza.

Consolidação da falésia

Embora atrasadas devido a vários períodos em que as condições climatéricas não permitiram o seu avanço, as obras de recuperação da falésia da cidade estão em fase de conclusão e deverão estar prontas até Março. A zona da falésia junto ao Pontal está a ser recuperada com a consolidação da rocha, o seu envolvimento com uma rede própria para evitar a desagregação e a precipitação de pedras na Avenida e a construção de um muro de suporte, num conjunto de intervenções orçadas em cerca de 140 mil euros. Junto à Igreja das Salas, decorre a reconstrução reforçada do muro e da conduta de drenagem pluvial (obra no valor de 46 mil euros).

Infra-estruturas do Art.º 47

Na sequência do contrato de desenvolvimento urbano do "art.º 47" assinado com a Câmara Municipal de Sines em Abril de 2007, a empresa Terras de Manique - responsável pelo futuro empreendimento turístico de Porto Covo Beach Resort - tem vindo a proceder, desde o final de 2007, à conclusão das infra-estruturas daquele loteamento em Porto Covo. Se tudo correr como previsto, estarão prontas até Abril.

Reparação da Av. D. Pedro I

A Câmara procedeu, em Novembro e Dezembro, à reparação do pavimento da via no sentido norte-sul da Avenida D. Pedro I. Os serviços camarários irão proceder a alguns arranjos no sentido sul-norte que, ainda durante este ano, será objecto de uma empreitada para recuperação mais profunda.

Obras a iniciar

Espaços verdes e equipamentos no Loteamento do Farol

Ainda durante o mês de Janeiro, a Câmara Municipal de Sines vai iniciar a execução do espaço verde do Loteamento do Farol, bem como a construção de um pequeno campo de futebol com relva sintética e de um parque infantil. A obra tem um custo de 116 mil euros e um período de execução de quatro meses.

Recuperação do Castelo

Arranjos no Forte do Pessegueiro

Acesso à Praia de Vale Figueiros

Infra-estruturas do Art.º 47

Loteamento do Farol

Informação Oficial

DELIBERAÇÕES DE CÂMARA COM EFICÁCIA EXTERNA

Acta nº 27/2007, de 26.10.2007 - Reunião de Câmara Extraordinária

- Aprovada proposta de Regulamento de Requalificação do Edificado do Núcleo Antigo de Sines

- Aprovado projecto de Regulamento Municipal de Legalização das Edificações existentes no Bairro Marítimo

Acta nº 28/2007, de 08.11.2007- Reunião de Câmara Ordinária

- Aprovada a ratificação do Protocolo celebrado entre a CMS e o Plano Nacional de Leitura, que comporta o financiamento da Câmara, na aquisição de livros, no montante global de 5.950,00€

- Aprovada a proposta de Regulamento referente ao Concurso Montras de Natal 2007

- Aprovada a operação de Loteamento dos Arts. Urbanos 2955 e 3023 da Rua das Barradas/Rua Zeca Afonso

- Deliberada a retirada dos seguintes lotes da Zil II, em Sines: Lote 95-B; lote 95-C; lote 95-M e lote 1134

Acta nº 29/2007, de 15.11.2007 - Reunião de Câmara Pública

- Deliberado aprovar o índice de construção de 1.10 do Loteamento Municipal de São Rafael II, em Sines

- Aprovada proposta de Protocolo a celebrar entre a CMS e a Cooperativa de Habitação PROMOCASA, CRL

Acta nº 30/2007, de 06.12.2007 - Reunião de Câmara Ordinária

- Deliberado a atribuição de um subsídio extraordinário ao Vasco da Gama Atlético Clube, no valor de 400,00€, para apoio ao Jantar Convívio Comemorativo do 41º Aniversário do Clube

- Deliberado a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 1.500,00€ à Associação de Patinagem de Setúbal, para apoio ao Torneio Inter Associações de Hóquei Patins a realizar em Sines

- Aprovada a atribuição de 13 novos processos de candidatura ao Cartão Social do Munícipe

- Deliberado a atribuição de um subsídio extraordinário à Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines, no valor de 2.500,00€, para apoio ao 64º Aniversário da Associação

- Deliberada a constituição de direito de superfície a título gratuito da Operação de Loteamento do Bairro Municipal 25 de Abril - instalação de equipamento público, com a Cercisiago

- Aprovada a transmissão das benfeitorias referentes ao lote 1068 da Zil II, em Sines

- Aprovada a transmissão das benfeitorias do lote 17 da Zil II, em Sines

- Deliberada a atribuição de 15 lotes da Zil II, em Sines, designadamente: Lotes nº 94-B; 94Q; 94-R; 95-B; 95-C; 95-M; 1013-D; 1014; 1015-B; 1017-C; 1128; 1134; 1136; 1137 e 1221

- Aprovada proposta de redução da taxa de Derrama para sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150.000,00€

- Aprovada a proposta de fixação em 5% da participação do município na colecta de IRS de 2008, calculada sobre a respectiva colecta líquida das deduções previstas no nº 1 do art. 78º do CIRS

Acta nº 31/2007, de 19.12.2007 - Reunião de Câmara Extraordinária

- Aprovadas as Grandes Opções do Plano 2008-2011 e o Orçamento Municipal para o ano de 2008

Acta nº 32/2007, de 20.12.2007 - Reunião de Câmara Pública

- Aprovada a atribuição de um subsídio anual no valor de 2.500,00€ à Associação de Pescadores Reformados do Litoral Alentejano, para apoio às actividades da Associação

- Aprovada a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 250,00€ à Associação de Artesãos do Concelho de Sines

- Deliberado proceder à anulação de verbas anteriormente aprovadas a atribuir às seguintes entidades: Câmara Municipal de Santa Cruz - Cabo Verde (10.000,00€); INESLA (5.000,00€); Associação Porta Atlântica (2.500,00€); Conservatório Regional do Baixo Alentejo (11.708,90€) e Santa Casa da Misericórdia de Sines (4.988,03€)

- Aprovada a atribuição de um subsídio no valor de 9.000,00€ aos B.V.S./Rádio Sines, referente a espaço semanal e spots publicitários

Edital n.º 71/07

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines. Dando cumprimento ao estatuído no nº 1, do Artº da Lei nº 26/94, de 19 de Agosto, torna público que no primeiro semestre de 2007, foram atribuídos os seguintes subsídios.

BENEFICIÁRIO: Associação Bombeiros Voluntários Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 9.000,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Associação Bombeiros Voluntários Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 9.154,74 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 21-12-2006

BENEFICIÁRIO: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 13.534,81 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 04-03-2005

BENEFICIÁRIO: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 13.500,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04/07.01
VALOR: 360,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 01-02-2007

BENEFICIÁRIO: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 2.500,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 12-04-2007

BENEFICIÁRIO: Centro Cultural Emmérico Nunes
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 18.400,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 04-03-2005

BENEFICIÁRIO: Clube Natação Litoral Alentejano
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 10.000,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 04-10-2005

BENEFICIÁRIO: Clube Natação Litoral Alentejano
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 7.500,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Contra-Regra Associação Animação Cultural
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 26.500,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 04-03-2005

BENEFICIÁRIO: Contra-Regra Associação Animação Cultural
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 19.500,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Ginásio Clube de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 23.029,44 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Ginásio Clube de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 3.119,76 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 21-12-2006

BENEFICIÁRIO: Resgate Assoc. Nadadores Salv. Lit. Alentejano
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 15.000,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Vasco Gama Atlético Clube
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 7.500,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 04-10-2006

BENEFICIÁRIO: Vasco Gama Atlético Clube
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 48.000,00 €
DATA DA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

Para constar se passou o presente Edital, a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

Paços do Município de Sines, aos 09 de Outubro de 2007.

O Presidente da Câmara,
Manuel Coelho Carvalho (Dr.)

Edital n.º 2/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 03 de Janeiro de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a proposta de actualização do tarifário do Parque de Campismo Municipal de Sines para 2008.
- Aprovada a atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior 2007/2008.

Sines, 03 de Janeiro de 2008.

Afixe-se!
Publique-se!

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Edital n.º 4/2008

PCIP - CENTRAL DE CICLO COMBINADO DE SINES SÃO TORPES SINES SETÚBAL REQUERENTE: GALP POWER, SGPS, SA

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, de acordo com o nº 2 do artº 24 do Decreto-Lei nº 194/2000, de 21 de Agosto, torna público que se encontra disponível para Consulta Pública, durante 15 dias úteis, de 28 de Dezembro de 2007 a 18 de Janeiro de 2008, nas instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, sita em Estradas das Piscinas nº 193, Évora, o pedido de Licença Ambiental da "Central de Ciclo Combinado de Sines São Torpes Sines - Setúbal".

Sines, 8 de Janeiro de 2008

Afixe-se!
Publique-se!

A Vereadora com Competências Delegadas
Carmem Francisco

Análises revelam boa qualidade da água de Sines

No terceiro trimestre de 2007, 98% das análises apresentaram resultados em conformidade com a legislação em vigor.

A QUALIDADE da água do sistema de abastecimento público é uma das prioridades da Câmara Municipal de Sines, que tem vindo a trabalhar no sentido de cada vez melhores processos de tratamento e desinfecção da água.

Relativamente ao terceiro trimestre de 2007, conclui-se que, num plano com 25 amostras na torneira do consumidor, 98 por cento das 301 análises efectuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor.

A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados ao Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR).

Ao longo do ano, seguindo um Plano de Amostragem aprovado pelo IRAR, continuarão a ser feitas análises na torneira do consumidor de forma a obter uma imagem representativa da qualidade da água distribuída pela Câmara Municipal.

Uma água para consumo humano de boa qualidade caracteriza-se por não pôr em risco a saúde pública, ser agradável ao paladar e à vista dos consumidores e não causar a deterioração ou destruição das diferentes partes do sistema de abastecimento.

Além da água que sai da torneira, as análises permitem avaliar o próprio sistema, pois os parâmetros escolhidos determinam se eventuais problemas se registam na origem da água, no tratamento utilizado ou mesmo com o tipo de tubagens e canalizações usadas.

Sistemas de Abastecimento do Município de Sines

3º Trimestre 2007

Parâmetro	Expressão Resultados	n.º de analises efectuadas	Mínimo	Máximo	n.º de excedências do VP	VP Valor Paramétrico (DL 243/2001)
Rotina 1						
E. coli	nº/100ml	25	0	29	2	0
Coliformes	nº/100ml	25	0	2	2	0
Cloro residual livre	mg/l Cl_2	25	0,2	0,6	-	-
Rotina 2						
Nº Colónias a 22ºC	nº/ml	13	0	10	0	s/ alt. anormal
Nº Colónias a 37ºC	nº/ml	13	0	26	0	s/ alt. anormal
Azoto amoniacal	mg NH_4 / l	13	<0,05	<0,05	0	0,5
Condutividade	mS / cm	13	355	757	0	2500
Cor	Esc.Pt-Co	13	<5	27	1	20
pH	Esc. Sorensen	13	0	8	0	6,5 a 9
Manganês	□g Mn / l	13	<15	<15	1	50
Nitratos	mg NO_3 / l	13	10	15	0	50
Oxidabilidade	mg O_2 / l	13	<1	<1	0	5
Cheiro	Taxa Diluição	13	0	0	0	3
Sabor	Taxa Diluição	13	0	0	0	3
Turvação	NTU	13	<0,26	0	0	4
Inspecção						
Clostridium perfringens	nº/100ml	2	0	0	0	0
Alumínio	□g Al / l	2	<30	<30	0	200
Ferro	□g Fe / l	2	<20	<20	0	200
Nitritos	mg NO_2 / l	2	<0,03	<0,03	0	0,5 (0,1 saída ETAP)
Enterococos	nº/100ml	2	0	0	0	0
Antimónio	□g Sb / l	2	<4	<4	0	5
Arsénio	□g As / l	2	<3	<3	0	10
Boro	mg B / l	2	<0,25	<0,25	0	1
Bromato	□g BrO_3 / l	2	<6	<6	0	10 (25 até 2008)
Cádmio	□g Cd / l	2	<1	<1	0	5
Chumbo	□g Pb / l	2	<6	<6	0	25
Cianetos	□g CN / l	2	<12	<12	0	50
Cloretos	mg / l	2	73	87	0	250
Cobre	mg Cu / l	2	<0,010	0	0	2
Crómio	□g Cr / l	2	<10	<10	0	50
Fluoretos	mg F / l	2	0	0	0	1,5
Mercúrio	□g Hg / l	2	<0,8	<0,8	0	1
Níquel	□g Ni / l	2	<6	<6	0	20
Benzeno	□g / l	2	<0,2	<0,2	0	1
Pesticidas totais	□g / l	2	<0,10	<0,10	0	0,5
Benzo(a)pireno	□g / l	2	<0,01	<0,01	0	0,01
Tetracloroeteno	□g / l	2	<0,1	<0,1	-	-
Tricloroeteno	□g / l	2	<0,1	<0,1	-	-
1,2 dicloroetano	□g / l	2	<0,3	<0,3	0	3
Benzo(b) fluoranteno	□g / l	2	<0,01	<0,01	-	-
Benzo(k) fluoranteno	□g / l	2	<0,01	<0,01	-	-
Indeno(1,2,3-c,d) pireno	□g / l	2	<0,01	<0,01	-	-
Benzo(ghi)perileno	□g / l	2	<0,01	<0,01	-	-
Selénio	□g Se / l	2	<3	<3	0	10
Bromodiclorometano	□g / l	2	<0,5	<0,5	-	-
Bromofórmio	□g / l	2	<0,5	<0,5	-	-
Clorofórmio	□g / l	2	<0,5	<0,5	-	-
Dibromoclorometano	□g / l	2	<0,5	<0,5	-	-
Sódio	mg Na / l	2	43	47	0	200
Sulfato	mg SO_4 / l	2	27	43	0	250

Presidente da República visitou Porto de Sines

Cavaco Silva mostrou-se optimista sobre a afirmação do Porto de Sines no contexto nacional e peninsular.

Lídia Sequeira, presidente da APS; Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República; e Manuel Coelho, presidente da CMS

O PRESIDENTE da República, Aníbal Cavaco Silva, esteve em Sines, no dia 16 de Novembro de 2007, no âmbito do Roteiro para a Ciência. O Presidente visitou o porto de Sines e os terminais de contentores, granéis líquidos e petroquímico e mostrou-se muito satisfeito com a evolução da infra-estrutura.

"Estive aqui há 27 anos, quando existiam grandes dúvidas quando ao futuro do Porto de Sines. Hoje essas dúvidas estão dissipadas, é uma realidade cujas potencialidades são claras, e eu espero que este porto de águas profundas se afirme não apenas no contexto português, mas no contexto de toda a Península Ibérica", comentou Cavaco Silva.

Apesar do sucesso do Porto de Sines, o Presidente da República mostrou-se preocupado com a falta de aproveitamento das riquezas e do património do mar a nível nacional.

"Quero precisamente chamar a atenção dos portugueses para a necessidade de passar da retórica das potencialidades para a acção. Espera-se que não daqui a muito tempo seja apresentado um plano de acção detalhado para o aproveitamento das potencialidades da nossa longa linha de costa e da nossa imensa zona económica exclusiva", avançou Cavaco Silva.

Repsol atribui 32 mil euros às colectividades

A REPSOL Polímeros, a Câmara Municipal de Sines e seis colectividades do concelho, assinaram, dia 20 de Novembro, nos Paços do Concelho, um protocolo de colaboração. O protocolo estabelece a atribuição pela Repsol de 32 mil euros, distribuídos da seguinte forma pelas várias instituições: Vasco da Gama AC (10 mil euros), Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines (7500 euros), Ginásio Clube de Sines (4 mil euros), Independentes Futsal Associação (3750 euros), Andebol Clube de Sines (3750 euros) e Clube de Natação do Litoral Alentejano (3 mil euros).

ARQUIVO ABERTO

"A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco" - II Parte

Como vimos no último número do Sineense, a Ordem Terceira de São Francisco era a segunda confraria mais importante na freguesia de Sines em meados do século XIX, no que respeita ao número de irmãos e aos rendimentos.

Em 1850 a igreja de Santa Isabel era considerada por Francisco Luís Lopes como um "(…) pequeno Templo, aceiado e decoroso (…)" (1). Apesar disso, foi proposta a sua dissolução pela Junta da Paróquia em 28 de Abril de 1870.

Os argumentos aduzidos passaram pelo facto de o número de irmãos ser insuficiente e a previsão da inexistência de inscrições de novos irmãos. Por outro lado, a Junta da Paróquia argumentava que haviam cessado as eleições para a mesa em 1868, e, finalmente, o incumprimento, por parte dos irmãos, dos seus deveres religiosos e da obrigação de a Ordem dispor de um "padre comissário".

Entre 1840 e 1870 a Ordem Terceira era a segunda irmandade, depois da Misericórdia, a contribuir com maiores rendimentos para a Paróquia, através da venda de cereais (trigo e centeio), provenientes dos seus foros, juros de capitais mutuados e a venda de animais provenientes de pitanças (uma marrã, uma galinha e um frango).

No ano económico de 1864 as receitas provinham principalmente da venda de trigo e centeio (63,06%). As despesas distribuíam-se entre as contribuições para a Paróquia (16,57%), o pagamento das festas da Páscoa (33,15%) e o pagamento ao tesoureiro (45,34%).

Contudo, nem sempre o saldo foi positivo, como o demonstra o ano de 1868 (2). A estrutura da receita manteve-se, embora a importância da venda dos foros pagos em cereais tenha aumentado (85,93% das receitas). As restantes receitas distribuíam-se por foros a dinheiro (6,45%), a venda de pitanças (2,26%) e os juros. Neste ano a receita foi 55$860 reis, uma quantia inferior aos 72$411 de 1864. Já as despesas totalizaram a quantia de 59$410 reis. As maiores despesas foram para a gratificação ao padre comissário (20,2%), a contribuição para as despesas da paróquia (20,2%) e o pagamento da décima da repartição. (18,80%). A importância das festas da Páscoa para a despesa reduziu-se bastante, para 13,80%, possivelmente porque a irmandade fez obras na casa de reuniões, as quais consumiram 11% do orçamento.

Pela informação constante dos Annaes do Município, a Ordem Terceira continuou a ter despesas com o padre comissário pelo menos até Agosto de 1868. Não conhecemos fontes que nos permitam comprovar os argumentos aduzidos pela Junta da Paróquia para justificar a dissolução da Ordem Terceira.

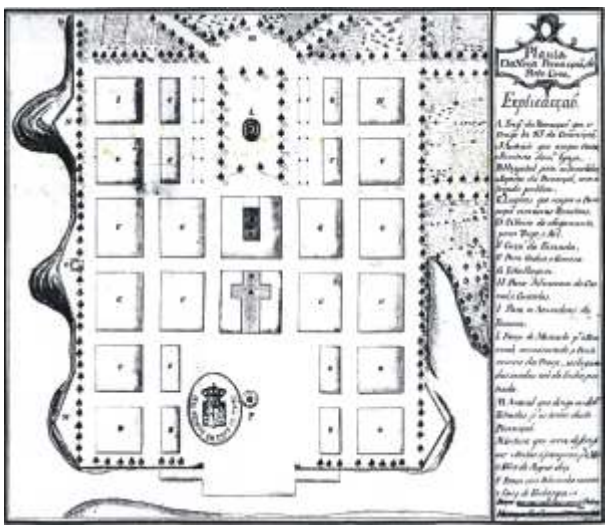
No próximo número iremos tratar do período que medeia entre 1871 e a primeira metade do século XX, quando a Igreja de Santa Isabel foi adaptada para no seu edifício serem instalados a delegação dos Correios.

(1) Idem, ibidem, p.68.
(2) SILVA, António de Macedo e Annaes do Município de Sant'Iago de Cacem. op. Cit. P.178.

Sandra Patrício

MARCOS HISTÓRICOS DA HISTÓRIA DE SINES

Mapa e planta de Porto Covo inéditos



Aos Homens Bons de Sines, ofereço mais um conhecimento histórico, filosófico e tipográfico que faz viver e sonhar, sobre aquela terra que, na década de 1940, toda a gente de Sines dizia: "Vamos ao 29 de Agosto ao Porto Covo?" Que saudades, meus saudosos amigos!

Ora bem: o Porto Covo foi baptizado por haver neste lugar do litoral covos (do latim *cophu*, que deu Covo). No entanto, em 1758, sabemos pelo Reverendo Mimoso, da Matriz de Sines, que a Ermida da Senhora da Queimada, na Ilha do Pessegueiro, sofreu bastantes danos quando do terramoto de 1755, passando os soldados que viviam na Ilha a assistir à Santa Missa no lugar a que mais tarde se chamou Porto Covo, construindo nesse lugar uma cabana feita de colmo, com os mínimos requisitos para se ouvir a Santa Missa e, aí, passado alguns anos, o Marquês de Pombal mandou ajeitar essa povoação numa planificação "digna de louvar a Deus", no dizer do ministro de Dom José I.

E o Porto Covo surgiu sobre o fundo azul do mar e dos céus, e o povo, no rolar dos tempos, dizia: "Vamos ao 29 de Agosto ao Porto Covo?" E o arnaldístico homem, com outros homens, numa sinfonia alegróide… "Vamos!!!"

Mappa da Configuração do Terreno e Porto Covo, que se pretende Habitar, e Cultivar

Vamos analisar do Norte para o Sul. Assim temos: Corralinho do Mar, Matto e Marco, Terra Capaz para Cevada, Terra Capaz para Milho; Junto ao litoral encontramos um pântano e para a direita vemos no mapa Terra de Matto; continuando a descer para sul, vemos no mapa escrito Terra Capaz para Vinhas e, abaixo, notamos que há Terra para Centeio e, andando agora para ocidente no mapa, vemos escrito que há Terra para Trigo e boa para Olivaes.

Voltando os olhos para o litoral encontramos a Ponta da Gavinha. Permite a natureza fazer uma enseada que vai terminar no Olho d'Água, mais para a direita encontramos as Cazas dos Guardas, Caza da Venda, Valle e, para a direita, Terra de Lavoira de Trigo Tremes e, para baixo, uma Azenha que fica perto da Fonte.

Por fim, Barra, Praia, e, continuando para a direita, temos Varge de Lavoira.

Atravessando esse grande Vale encontramos a Fortalleza de Terra do Porto Covo e já no mar a Ilha de Pesegueiro com a sua Fortaleza altaneira.

Aqui têm mais uma investigação arnaldística, inédita, encontrada na Torre do Tombo, na secção do Ministério do Reino.

Planta da Nova Povoacção do Porto Covo

Explicacção

A: Freguesia da Povoação que o Orago he NS da Conceição / e S. António que ocupa cazas & e semiterio da Igreja.
B: Hospital para os Inalidos / e Expostos da Povoacção, com / Irnuela (sic) publica
C: Lugares que ocupa a Povo-/acção com os seus Quintaes
D: Celleiro do alogamento / para Trigo e Sal
E: Caza da Fazenda
F: Para Cadea e Caara
G: Estallagem
H: Para Almazem do Car/vão, e Guardas
I: Para os Armadores da / Piscaria
L: Praça do Mercado para a Povo-/acção com o arvoredo e Fonte no meio da Praça e os lugares / das vendas vão de linha pon-/teada
M: Arraial que dirige as ditas / Estradas para as terras desta / Povoacção
N: Cortina que serve de sertifi-/car e juntar o precepiçio para o Mar /
O: Olho de Agua doce
P: Praça com Poleirinho no meio / e Caes de Embarque.

Aqui têm mais um trabalho por Amor a Sines, pela Virtuosidade Arnaldística…

Professor Arnaldo Ferreira da Soledade

Sineense
Jornal Municipal

Redacção e Administração
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 665 - Fax 269 633 022
Email: girp@mun-sines.pt
Site: www.mun-sines.pt

Periodicidade Bimestral
Ano IX
Número 56
Edição Dezembro 2007 / Janeiro 2008
Propriedade e Edição Câmara Municipal de Sines
Director Manuel Coelho Carvalho

Impressão Gráfica Santiago - Santiago do Cacém
Depósito Legal n.º 253080/07
Tiragem 7500 exemplares
Distribuição Gratuita

Natal celebrado no concelho

As iniciativas para assinalar o Natal e o fim de ano promovidas pelas autarquias tiveram o seu ponto alto no lanche-convívio para maiores de 55 anos, com cerca de 750 participantes.

Lanche-convívio para maiores de 55 anos

A QUADRA natalícia foi assinalada no concelho com vários eventos e iniciativas promovidas pelas autarquias.

Uma das mais significativas foi o já tradicional lanche-convívio de Natal organizado pela Câmara de Sines para maiores de 55 anos. Este ano, juntaram-se cerca de 750 participantes nos Salões da Música e do Povo, numa tarde de 16 de Dezembro com música, dança e confraternização.

Dia 19 de Dezembro, realizou-se uma Festa de Natal para os utentes do programa Desporto é Vida.

Para os mais novos, o Centro de Artes preparou mais uma edição de Semana Tok-Tok (17-21 de Dezembro) com oficinas de culinária, movimento, escrita criativa e construção de presentes.

A oferta da Câmara para as crianças das escolas foi a peça "O Guardião do Templo", apresentada também no CAS pelo Teatro ao Largo.

Numa organização da Junta de Freguesia de Sines e do Moto Clube Águias do Oceano, as crianças da freguesia receberam presentes das mãos dos Pais Natal de Mota.

Na passagem de ano, o anfiteatro natural da baía de Sines foi cenário para um espectáculo de fogo-de-artifício.

Decoração de Natal cresce

Dando seguimento ao novo conceito de decoração de Natal aplicado pela Câmara em 2006, este ano a autarquia aplicou cinco novos elementos decorativos, fazendo subir para nove o total de estruturas. Paralelamente, procedeu à decoração de algumas árvores nas principais artérias de Sines, bem como alguns edifícios, casos do Castelo e CAS, e colocou um pinheiro de Natal iluminado na Praça Tomás Ribeiro. Junto ao Castelo, foi instalado um presépio.

"Todos os elementos foram planeados, construídos e aplicados pelos serviços da CMS, que é a detentora das estruturas, numa solução que permite, com melhores resultados estéticos e energéticos, diminuir o custo associado à decoração de Natal", explicou o vereador António Nogueira.

Recorde-se que a autarquia verificou que a iluminação executada, em anos anteriores, por empresas externas da especialidade, não correspondia às expectativas dos comerciantes e do município, avançando, por isso, com uma solução inovadora, através da colocação de elementos decorativos em pontos estratégicos na cidade e em Porto Covo.

Segundo António Nogueira, para o ano serão construídas novas estruturas, a juntar às existentes, e a autarquia vai avançar também para a decoração de algumas ruas.

Para além da decoração de Natal, a autarquia, em colaboração com a Associação de Comércio e Serviços, desenvolveu mais uma edição do Concurso de Montras de Natal, com cerca de 60 participantes.

Presépio junto ao Castelo

Coral Atlântico

Composto por trabalhadores e familiares de trabalhadores das autarquias de Sines, o Coral Atlântico leva, há dois anos, música feita em Sines a todos os cantos do país.

Concerto de Ano Novo

TEM ACONTECIDO em todas as suas apresentações no Centro de Artes, desde que o coral foi formado, no final de 2005, e voltou a ser assim: os Concertos de Natal (dia 23 de Dezembro) e de Ano Novo (dia 5 de Janeiro) dados pelo Coral Atlântico em Sines foram-no para uma casa cheia e um público entusiasta.

Quatro centenas de sineenses, familiares dos coralistas e simples amantes do género polifónico, vibraram com dois espectáculos que, para além da actuação dos 35 coralistas regulares do coro, contaram com a presença de um coro infantil (também ele com mais de 30 elementos), uma orquestra de jazz, o Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfónica Juvenil e um trio de percussão. Dois concertos em que às vozes se junta a força do ritmo, num repertório em que as músicas do mundo têm preponderância que é já marca da identidade do coral.

"O Coral Atlântico tem marcado muito pela diferença", diz Albino Roque, presidente da direcção dos Serviços Sociais das Autarquias de Sines, associação no seio da qual o grupo foi formado. "Não nos temos cingido à música coral a que estamos habituados, que para muitos ouvidos pode ser monótona e enfadonha. Enveredámos muito pela música étnica, temos muita música africana, norte-americana... Se calhar, fomos arrastados pelo nosso Festival Músicas do Mundo."

O espírito do coro

Composto por trabalhadores das autarquias e seus familiares, o Coral Atlântico é também especial pelo modo como prolonga, na arte, a relação laboral diária.

Cláudia Vilela, trabalhadora do Serviço de Aprovisionamento da CMS e coralista, gosta dos espectáculos, mas ainda mais do ambiente dos ensaios: "Apesar de estarmos a aprender, estamos também a divertir-nos", afirma.

Para Debbie Martins, arquitecta da CMS, o desafio musical colocado pela entrada no coro foi importante, mas a componente de integração com os colegas foi fundamental: "Não sou nativa da terra e ingressar num grupo deste género permitia conhecer mais pessoas e também conhecer melhor e noutro contexto os colegas com quem trabalho", assinala.

É esta coesão que não fará o grupo abrir-se, pelo menos para já, a coralistas fora das autarquias: "É difícil alguém de fora integrar-se devidamente no espírito", nota Albino Roque.

À procura de vozes masculinas

A dirigir artisticamente o coral está Fernando Malão (também maestro titular do Coral Harmonia de Santiago do Cacém desde 1992), que viu no convite dos Serviços Sociais uma oportunidade para realizar pela primeira vez um projecto coral a partir da "estaca zero", "amplamente distinto" dos outros no que toca ao repertório e com capacidade de "ocupar o seu espaço na cena cultural do Litoral Alentejano".

A esmagadora maioria dos coralistas não tem qualquer formação musical, mas isso não é impedimento para o sucesso artístico do conjunto.

"O mais importante concentra-se no domínio da sua própria voz, conhecer os dotes vocais, saber respirar em canto, saber afinar e saber cantar em grupo. Mas existem outros factores importantes, como a forma de estar e representar em palco e o trabalho de cumplicidade de grupo que dá a verdadeira dinâmica que o público sente quando vem assistir aos nossos concertos", diz o maestro.

Mais difícil é o trabalho de escolha de repertório, que quando não é original do maestro tem pelo menos arranjos originais.

"Demora meses a escolher o repertório e os critérios estão relacionados com o nível artístico do grupo, avaliando sempre o estado das quatro vozes distintas do grupo: soprano, contralto, tenor e baixo. E é muito importante o público. Esse sim tem o barómetro que me ajuda a decidir o repertório a colocar na estante."

Mas o desenvolvimento artístico do coral precisa que seja superada a relutância dos homens das autarquias em integrá-lo.

"O coro necessita urgentemente de mais homens para equilibrar as vozes masculinas e poder ampliar o leque de complexidade das músicas que pretendo colocar na estante", diz Fernando Malão.

Actividades para 2008

De Fernão Ferro (onde o coral fez a sua primeira apresentação fora do concelho) às Lajes do Pico (onde o grupo fez até agora a sua viagem mais distante e mais marcante), o Coral Atlântico tem levado a criatividade de Sines a vários pontos do país ao longo dos seus dois anos de vida.

Em 2007, o Coral realizou 15 concertos e em 2008 deve voltar a aproximar-se desse número. Há a possibilidade de uma deslocação a Espanha.

Entre as iniciativas de carácter excepcional programadas, destaca-se a realização, na Primavera, da segunda edição do encontro internacional de coros polifónicos, com ateliê infantil.

Depois do intercâmbio com o Coral das Lajes do Pico, que levou o coral de Sines aos Açores e trouxe o coral açoriano a Sines, em 2007, está prevista a realização este ano de um novo intercâmbio com um coral, mas desta vez, tudo indica, estrangeiro.

Na quadra natalícia haverá Concertos de Natal e de Ano Novo, e, durante o ano, o lançamento da página na internet do Coral Atlântico.

O Coral Atlântico tem um apoio anual de 12 mil euros concedido pela Câmara Municipal de Sines.

PU de Sines e PP da Zona Sul-Nascente entraram em vigor

O Plano de Urbanização de Sines e o Plano de Pormenor da Zona Sul-Nascente são os primeiros a entrar em vigor do conjunto de planos que tem vindo a ser elaborado pelo município desde o início da década.

Cidade de Sines

O PLANO de Pormenor (PP) da Zona de Expansão Sul-Nascente da Cidade de Sines entrou em vigor no dia 16 de Janeiro e o Plano de Urbanização (PU) da Cidade de Sines no dia 22 de Janeiro. São os primeiros a vigorar entre todos os planos urbanísticos a ser desenvolvidos pelo município desde o início da década.

PU da Cidade de Sines

A entrada em vigor do PU de Sines, desenvolvido pelo CESUR, Centro de Sistemas Urbanos e Regionais, do Instituto Superior Técnico, é considerada pela vereadora com competência na área do urbanismo, Marisa Santos, como "um marco importante no esforço da autarquia para dotar o município de adequados instrumentos de planeamento que ajudem a construir um futuro melhor e mais equilibrado em Sines".

"O plano que agora entrou em vigor", diz a vereadora, "permitirá o crescimento da cidade de forma equilibrada e harmoniosa, quer em termos de indicadores urbanísticos, quer em termos de usos. Será um contributo para a melhoria da inserção urbana das diversas edificações e, assim, para a imagem global do concelho".

As directrizes do plano

Com um horizonte de 10 anos, o Plano de Urbanização da Cidade de Sines estabelece as zonas de crescimento prioritárias da cidade e as diferentes tipologias de edificação em cada uma delas. Os novos loteamentos são orientados para essas zonas, evitando-se a fragmentação da cidade. O plano reserva também espaços para vias principais, equipamentos colectivos e zonas verdes, fixando critérios para a sua construção (ex. não será construído um determinado número de fogos sem que seja construída uma escola). Os espaços de usufruto comum (passeios, estacionamentos, espaços verdes, etc.) são sujeitos a critérios de qualidade.

Mais clareza e transparência

Na gestão dos direitos de construção, aplica-se o princípio da perequação. Através deste mecanismo legal, os proprietários podem exercer o seu direito de construção (na proporção da área do seu terreno) fora da sua parcela, prevenindo-se injustiças, por exemplo, quando é necessário construir infraestruturas públicas.

Para os particulares e promotores, a entrada em vigor do plano significa maior clareza e transparência nos licenciamentos.

"Os particulares e promotores dispõem agora de um instrumento importantíssimo do ponto de vista da segurança jurídica. O PU estabelece com clareza os indicadores e parâmetros que servirão de base ao licenciamento das diversas operações urbanísticas, com ganhos na eficiência dos serviços, na transparência dos processos e na melhoria do serviço público que é prestado ao cidadão", diz Marisa Santos.

PP Sul-Nascente

Também elaborado pelo CESUR, o PP da Zona Sul-Nascente abrange uma das áreas consideradas prioritárias para a expansão da cidade, num contexto de crescimento populacional induzido pelos investimentos realizados e a realizar em Sines.

A área de intervenção do plano, num total de 58 hectares, está limitada a Sul-Poente pela arriba e pela estrada marginal, a Norte-Nascente pela estrada da ZIL 2, a Nascente pelo terreno livre situado a Nascente da Escola Secundária, a Poente pelo Bairro da Quinta dos Passarinhos, pela Quinta do Meio e pela Urbanização de Santa Catarina.

O plano tem uma capacidade de alojamento de 3800 pessoas, sendo 80% da área bruta de construção para uso habitacional, dividida em duas zonas.

"A primeira zona habitacional será dedicada a edifícios plurifamiliares, desde a ZIL 2 até à antiga estrada para o Cercal. Desde este ponto até à falésia, haverá uma zona de moradias, com amplas áreas de lotes e com uma vista excepcional sobre o mar", explica a vereadora.

Equipamentos previstos

Em termos de equipamentos, está reservado espaço para um equipamento administrativo/cívico, centro infantil e de terceira idade, equipamento da Cercisiago, equipamento cultural e, junto à Escola Secundária, outros equipamentos escolares, como uma escola EB1 integrada. No domínio desportivo, além das Piscinas, propõe-se a reconversão do campo de tiro em campo de jogos. Está ainda previsto um grande parque urbano, com uma área de 21000m2, entre a estrada do "Encalhe" e um dos dois hotéis para os quais é reservado espaço no plano. A principal inovação na rede viária é a criação de uma grande alameda urbana, que percorre toda a área do plano da zona sul até à marginal (rotunda da marina).

Optimismo sobre a execução

Marisa Santos vê com optimismo a execução deste plano, já iniciada.

"Parte do plano já se encontra em execução, como o Bairro 25 de Abril, as Urbanizações da Quinta do Meio, de São Marcos e do Convento e as Piscinas Municipais. Penso que este plano não tem grandes constrangimentos no que respeita à sua execução pois, ao contrário da zona norte da cidade, a zona sul é maioritariamente "livre", sem pré-existências, o que permitirá certamente uma execução sem grandes problemas".

O relatório, regulamento e desenhos de ambos os planos estão disponíveis para consulta no site municipal www.mun-sines.pt.